

O homem do bispo no RN

Quem é André Morgado, o homem que representa Edir Macedo no Estado e lidera o rebanho de 30 mil fiéis potiguares que a Universal possui.

EDUARDO MAIA / NJ



10 E 11. CIDADES

PARA BAIXO É QUE SE ANDA

Estacionamentos subterrâneos são solução para Natal, porém sua construção depende de alterações no Plano Diretor

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO

JORNAL 11 / Novembro / 2012

Ano 3
932
Natal-RN
Domingo

4. RODA VIVA

STJ INVESTIGA MAGISTRADO QUE APARECE NO PROCESSO DE MICARLA

14 E 15. ESPORTES

GRANDE NATAL SE ARMA DE ESTÁDIOS

Na falta do Machadão, a região prepara cinco novas grandes praças, incluindo uma arena e um centro de excelência.

3 E 5. PRINCIPAL

NA ASSEPSIA, NINGUÉM SABE NINGUÉM VIU

/ SUMIÇO / ENVOLVIDOS NO ESQUEMA QUE ACABOU GERANDO O AFASTAMENTO DE MICARLA DE SOUSA, SAEM DE CENA PARA EVITAR FALAR OU 'SEREM FALADOS' SOBRE O CASO

8. GERAL

O KENNEDY DÁ SEU SHOW



NEY DOUGLAS / NJ

Nada é de faz de conta na Escola Estadual Presidente Kennedy. A prova disso é que o colégio foi um dos seis do Brasil a ganhar o prêmio Gestão Escolar 2012

17. ECONOMIA

A GRANDE-PEQUENA REFINARIA DO RN

Segundo a Petrobras, a Clara Camarão produz atualmente 32 mil m³ de gasolina, o que não é suficiente para atender sequer o estado, cujo consumo é de 34 mil m³.

WWW.IVANCABRAL.COM



HYUNDAI
CAOA

PROMO i30
Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

VEJA NA PÁGINA 7



Transporte com segurança: use a cadeirinha



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VAI CHOVER NO ROÇADO

TEMPO BOM / GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI EXPLICA COMO VAI APLICAR OS RECURSOS LIBERADOS PELA UNIÃO PARA COMBATER A SECA

O PROGRAMA DE combate aos efeitos da seca no Rio Grande do Norte está recebendo um reforço de R\$ 150 milhões para projetos estruturantes garantidos pelo governo federal por meio do PAC 2 (PAC Semiárido). Esta foi a 'boa notícia' que a governadora Rosalba Ciarlini trouxe da 16ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo (Condel) da Sudene ocorrida na última sexta-feira, em Salvador (BA), com a presidente Dilma Rousseff.

Segundo Rosalba, que ontem reuniu a imprensa, na reunião com Dilma foram assinados projetos para o estado na ordem de R\$ 108,8 milhões, que contemplam pelo menos seis grandes projetos como o sistema Adutor Umari-Campo Grande (7,8 mi); ampliação do Sistema Adutor Integrado Pendências, Macau, Guamaré e Baixa do Meio (R\$ 20,8); e ampliação dos sistemas de abastecimento de água de Assu e de Caicó (R\$ 72,2 milhões).

"Na próxima terça-feira voltaremos para assinar novos contratos que somarão mais R\$ 42 milhões", anuncia a governadora. Com isso, R\$ 150 milhões já estão garantidos, dos R\$ 250 milhões



▶ Ao retornar de reunião da Sudene, Rosalba Ciarlini revela que o Estado receberá R\$ 150 milhões para obras na zona rural

que podem ser destinados ao estado pelo governo federal, que está empregando R\$ 1,8 bilhão em obras que acredita resolver estruturalmente os problemas da seca no Nordeste.

"Nossa preocupação é proporcionar condições para que a popu-

lação destas cidades possa conviver com a seca", destaca. Também serão retomadas as obras da barragem de Oiticica, paralisadas após suspeitas de superfaturamento. "O TCU já deu o aval para retomar e só depende de questões burocráticas para reiniciarmos", ga-

rante a governadora. Já o trecho da adutora do Alto Oeste que passa pelo município de Luiz Gomes, um dos mais atingidos pela seca, deve estar concluído até dezembro próximo.

No encontro da Sudene, Rosalba sugeriu à Dilma Rousseff que

prorrogasse até o mês de maio de 2013 o Bolsa Estiagem e o Garantia Safra como forma de os agricultores a enfrentarem os prejuízos causados pela seca. "Sabemos que a situação só vai melhorar quando começar a chover e a previsão é de que não haverá chuvas nos próximos três meses, então é uma forma de tranquilizar os produtores até que as chuvas comecem", explica Rosalba.

Os benefícios foram prorrogados até dezembro, mas a presidente recebeu com bons olhos a sugestão de Rosalba, alegando que está analisando a possibilidade de prolongar estes programas como foi sugerido. Cerca de 52 mil agricultores potiguares já estão cadastrados no seguro-safra para 2013. "Com essas proteções sociais, essa que é a maior seca não se torna a pior porque estamos dando condições dessas pessoas terem pelo menos o necessário para sobreviverem", ressalta a governadora. A próxima Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo (Condel) da Sudene será realizada em Natal, na primeira quinzena de fevereiro, com a possível participação da presidente Dilma Rousseff.

POÇOS

O governo do Estado inicia amanhã as obras de recuperação e instalação dos poços tubulares pelo município de Luis Gomes, onde a falta d'água é mais grave. Lá, 18 poços beneficiarão a população, substituindo os carros pipas utilizados para amenizar os efeitos da seca.

Os poços têm capacidade para fornecer 90 mil litros/h, o que representa a redução de 13 caminhões carro pipa por hora. Em Luis Gomes, o governo envia 30 carros pipa por dia para abastecer a cidade, num custo de R\$ 108 por carrada.

Ao todo o Governo do Estado vai instalar e recuperar 355 poços com recursos próprios e mais 887 por meio de convênio com a Funasa.

HABILITAÇÃO /

Motoristas terão aula no simulador em 2013

A CARGA HORÁRIA teórica obrigatória do curso de formação de motoristas amadores (categoria B) aumentará para 50 horas-aula, segundo uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito publicada esta semana no Diário Oficial da União. Para a primeira habilitação, foram incluídas cinco horas-aula no simulador de direção. As autoescolas têm até 30 de junho de 2013 para se adequarem à nova grade.

Os equipamentos usados como simuladores precisam ser homologados pelo Departamento Nacional de Trânsito. Deverão ajudar os motoristas na troca de marchas, partida e a circulação

em meio ao tráfego, inclusive em situações de risco, como chuva e neblina. As aulas no simulador deverão ser realizadas logo após as aulas teóricas e antes do exame teórico.

A nova estrutura curricular só começará a ser exigida das autoescolas e dos motoristas a partir de 1º de julho de 2013. Até lá, quem concluir o curso teórico não precisará passar pelo simulador, embora as autoescolas tenham a opção de antecipar a inclusão do equipamento.

A carga horária para obter habilitação categoria B era 45 horas de aulas teóricas e 20 de aulas práticas.

A SAÚDE DE OSCAR NIEMEYER

Internado no Hospital Samaritano, no Rio, o estado de saúde do arquiteto Oscar Niemeyer, 104 anos, continuava exigindo cuidados até o fechamento desta edição. Internado desde a tarde de terça-feira, o arquiteto apresentou uma piora da função renal e foi transferido para a Unidade Intermediária (UI). Segundo o boletim médico emitido ontem, porém, Oscar Niemeyer respirava sem a ajuda de aparelhos e estava lúcido.

MISSA DE PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO
MANOEL BENÍCIO DE MELO SOBRINHO

★ 20.07.1925 † 13.11.2011

Lêda, viúva; Liana, Nelson e Rejane, filhos; Andrea e Rodrigo, netos; João Wilson, Maria Lúcia, (in memorian), Ernani, Ivan, Miraneau Júnior, (in memorian), Tobias, (in memorian), Ana Maria, Maria Elisa, Maria Ericina e Verônica, irmão, convidam para a missa de primeiro aniversário do falecimento de Manoel Benício de Melo Sobrinho.


Local: Capela do Colégio Nossa Senhora de Fátima, av. Rodrigues Alves, 646.

Data: Terça-feira, 13 deste mês de novembro

Hora: 18h

Penhorados agradecem o comparecimento de todos





PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
5ª VARA

EDITAL DE CITAÇÃO Nº EDT.0005.000044-1/2012
Prazo de 20 (vinte) dias

O Doutor IVAN LIRA DE CARVALHO, Juiz(a) Federal da 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc. FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que o AUTOR: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA move a AÇÃO MONITÓRIA nº 0005418-74.2011.4.05.8400 contra LUDMYLLA CRISTINA LIMA DA SILVA, CPF nº 043.540.654-01, decorrente de Contrato de Crédito Direto Caixa - CDC e Cheque Especial. Encontrando-se o(s) devedor(es) LUDMYLLA CRISTINA LIMA DA SILVA, CPF nº 043.540.654-01, no prazo de 03 (três) dias, efetuar(em) o pagamento da dívida no valor de em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para, no prazo de 15 (quinze) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de R\$ 12.664,28 (DOZE MIL, SEISCENTOS E SESSENTA E QUATRO REAIS E VINTE E OITO CENTAVOS), atualizada até 30/03/2011, ou oferecer embargos monitorios. Fica(m) o(s) réu(s) ciente(s) de que, não respondendo a ação no prazo legal, presumir-se-ão por ele(s) aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela Caixa, oportunidade em que o presente mandado monitorio será convertido em título executivo judicial, nos termos do art. 1.102c, "caput", do Código de Processo Civil. Cientifique(m)-se ainda o(s) réu(s) de que, efetuado o pagamento no prazo legal, ficará(is) isento(s) do pagamento de custas e honorários advocatícios (art. 1.102c, § 1º do CPC). E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, expediu-se o presente EDITAL, em 23/08/2012, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Para constar, eu, Luciene Brandão de Carvalho, Técnico(a) Judiciário(a), digitei o presente, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

IVAN LIRA DE CARVALHO
Juiz(a) Federal

Vestibular
2013

Pense Grande.

Seja **JUNI-RN.**

Centro Universitário do RN

Cursos Matutinos	Cursos Noturnos
Direito (10 semestres)	Administração (08 semestres)
Nutrição (08 semestres)	Direito (10 semestres)
Fisioterapia (09 semestres)	Ciências Contábeis (08 semestres)
Enfermagem (08 semestres)	Psicologia (10 semestres)
Ed. Física (Licenciatura) (06 semestres)	Sist. de Informação (08 semestres)
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	Ed. Física (Bacharelado) (07 semestres)
Psicologia Novo (10 semestres)	Gestão Comercial (CST) (04 semestres)
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	Redes de Computadores (CST) (05 semestres)
	Serviço Social Novo (08 Semestres)



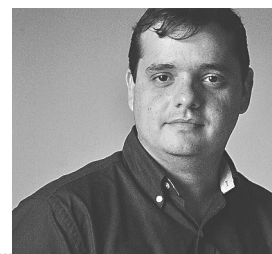
3215.2917
www.unirn.edu.br

RECOMENDAÇÃO

CURSO DE DIREITO DO UNI-RN
Entre os 90 recomendados pela OAB, de um total de 1.210 cursos do Brasil.

f /farn.rn e /UNIRN

Vagas também para transferências voluntárias e portadores de diplomas



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

HORA DO MERGULHO

/ RECLUSÃO / NOVO JORNAL MOSTRA POR ONDE ANDAM E O QUE FAZEM OS PROTAGONISTAS DO ESCÂNDALO ENVOLVENDO AFASTAMENTO DA PREFEITA MICARLA DE SOUSA

**DINARTE ASSUNÇÃO E
NADJARA MARTINS**
DO NOVO JORNAL

PASSADOS MAIS DE quatro meses desde que foi deflagrada, a Operação Assepsia lançou luz sobre um suposto esquema de corrupção engendrado na Secretaria Municipal de Saúde e, ao mesmo tempo, jogou na penumbra os principais atores acusados de orquestrarem desvios no setor.

Com a recente informação de que a prefeita afastada também estaria envolvida nos desmandos, a poeira que já baixara nas primeiras semanas pós-escândalo foi levantada pela força da denúncia envolvendo a jornalista Mícarla de Sousa (PV).

À medida que se noticia cada vez mais sobre os personagens do enredo, todavia, eles se tor-

nam inalcançáveis, como a própria prefeita, que se pronunciou em entrevista exclusiva a este NOVO JORNAL, publicada em 1º de novembro. De lá para cá, abundaram elementos contra a jornalista, e um silêncio tombou sobre Mícarla.

A exemplo dela, outros ex-auxiliares de sua gestão permanecem "mergulhados". Antonio Luna é procurado pela imprensa de que foi preso no dia da Operação. Dele não se vê uma aspa desde então. Do procurador do Município Alexandre Magno também não se tem notícia de onde está e o que fez nesse meio tempo.

Especialista ouvido pelo NOVO JORNAL no gerenciamento de crise de imagem comenta haver um padrão seguido por pessoas que se veem em situa-

ção de constrangimento público.

A primeira providência tomada é constituir uma defesa. Em seguida, o advogado orienta logo o cliente a não falar sobre o assunto, o que justifica o silêncio o qual é confrontado com a divulgação de interceptações telefônicas pelo Ministério Público Estadual, reforçando dúvidas e o constrangimento.

Até o julgamento final do caso, analisa ainda a fonte ouvida pela reportagem, o comum será que todos os personagens envolvidos na denúncia não se pronuncie sobre as acusações que lhe são imputadas.

Reforça ainda o silêncio que tombou sobre os atores da Assepsia o fato de partes do processo permanecer sob sigilo. "Isso causa uma insegurança porque ninguém sabe qual é a

munição guardada pelo Ministério Público", analisa a fonte.

Quem contrariou esse padrão, e também ao NOVO JORNAL, foi o ex-secretário municipal de Saúde, Thiago Trindade. Em contato com a reportagem nesta semana, a primeira coisa que disse foi "vou desobedecer meu advogado e falar porque não aguento mais ficar calado". Na sequência, narrou sua defesa e o que tem feito.

Desde que os novos elementos da Assepsia foram apresentados ao público, os atores que protagonizam esse enredo têm sido requisitados pela imprensa, tendo havido pouco êxito em extrair dele informações, motivo pelo qual o NOVO JORNAL apresenta um panorama sobre as principais figuras do escândalo do momento.



HUMBERTO SALES / NJ

EVERTON DANTAS / NJ



MICARLA DE SOUSA

A prefeita afastada do Município está reclusa em casa desde que foi defenestrada por decisão judicial. Mícarla recebeu amigos nos primeiros dias após a decisão e agora tenta reverter também na Justiça o afastamento do cargo. Aos 42 anos, a jornalista atribui os eventos a uma conspiração montada para achincalhá-la. A partir de 2013, Mícarla passará a ser apenas empresária, já que deu sinais de não mais voltar à vida partidária.

Ela, que é acusada de desviar recursos para pagamento de despesas pessoais, teve lucro de R\$ 156 mil da TV Ponta Negra no ano passado, que se somou aos 13 salários de R\$ 14 mil a que tem direito como prefeita.

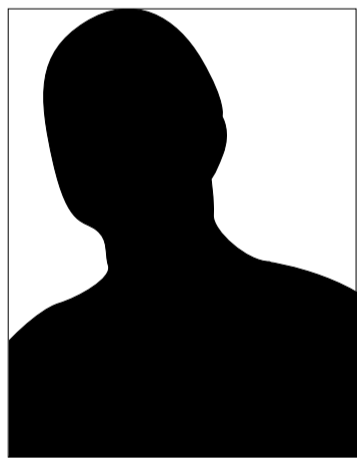
A prefeita prometeu se dedicar ao protestantismo, após deixar a prefeitura, e à família. Recentemente, se separou do radialista Miguel Weber, também acusado pelo MP de integrar o esquema.

HUMBERTO SALES / NJ



ANTONIO LUNA

O ex-secretário municipal de Planejamento foi preso em 27 de junho na deflagração da Operação Assepsia, mas só foi exonerado do cargo quase dois meses depois. Luna é formado em Administração de Empresas pela Federação de Ensino Superior de Pernambuco (Fesp), com pós-graduação em Gestão Financeira e Logística Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). No seu currículo, ele soma passagens por cargos de direção em diversas instituições bancárias e uma como consultor na própria FGV, contratada no início da gestão municipal para dar norte administrativo à gestão. O ex-secretário foi convidado para a equipe pela própria prefeita Mícarla de Sousa e voltou para São Paulo após o caso vir a público. Luna não é localizado pela reportagem desde julho.



ASSIS VIANA

O ex-coordenador administrativo da Secretaria Municipal de Saúde operava também, indica o MP, como tesoureiro pessoal de Mícarla.

Pessoas próximas a ele comentaram que o agora ex-servidor está recluso em sua residência em Lagoa Nova, de onde pouco tem saído.

Segundo o MP, os vários documentos pessoais de Mícarla encontrados na residência e no gabinete de Assis na SMS, inclusive uma planilha contendo a relação dos gastos pessoais no mês janeiro-2012, revelam uma relação promíscua entre o público e o privado. O provável no futuro de Assis, comentam, é que ele seja absorvido para os quadros da TV Ponta Negra.

HUMBERTO SALES / NJ



ALEXANDRE MAGNO

Apontado pelo Ministério Público Estadual como lobista do esquema, o procurador do Município Alexandre Magno Alves está afastado de suas atribuições e proibido de desempenhar qualquer função no Rio Grande do Norte, conforme determinação judicial do José Armando Pontes. O MP requisitou novamente pedido de prisão preventiva de Alexandre Magno citando como argumento conversa em que ele diz precisar de R\$ 600 mil para comprar sentença no TJ.

Antes da acusação na Assepsia, o advogado respondia a três processos por improbidade administrativa, estelionato e supressão de documentos, os quais se arrastam desde 2006 nas instâncias superiores da justiça. Ele não foi localizado pela reportagem para comentar o assunto.

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

FESTA DA PADROEIRA

Com uma missa solene, às 19h30, na Catedral Metropolitana será iniciada neste domingo a programação da Festa da Padroeira de Natal Nossa Senhora da Apresentação, que prossegue às 18h30 com a Procissão da Bandeira, saindo da antiga catedral. A parte profana da festa começa às 20h20 com a abertura da quermesse.

PREÇO DA GREVE

A Universidade do Estado publicou edital para o seu vestibular (Processo Seletivo Vocacionado) para o ano de 2013, com a oferta de 2.602 vagas para os diversos cursos. As inscrições serão abertas dia 30 de novembro, exclusivamente pela internet: www.uern.br a partir do dia 30 de novembro.

Em razão da greve que paralisou a instituição por mais de três meses, as provas só vão acontecer em março do próximo ano.

RASTRO DE DESEMBARGADOR

O fato do agravo da prefeita Mícarla de Sousa contra o seu afastamento do cargo, no Superior Tribunal de Justiça, ter sido encaminhado diretamente ao ministro Campos Marques "por prevenção", pode significar a existência de um outro processo correlato em curso, e já distribuído a esse magistrado. Como só vão para o STJ processos de quem têm foro privilegiado é fácil entender do que se trata: o "desembargador" que aparece nas gravações da Operação Assepsia só pode ser esse personagem, que puxou o processo da prefeita Mícarla de Sousa para o mesmo relator.

Gravações divulgadas mostraram envolvidos no esquema negociando uma decisão judicial por R\$ 600.000, ou 2% de um contrato de R\$ 30 milhões. Mas a identidade do desembargador continua em segredo de justiça e o nosso TJ recusou-se a comentar a suspeita levantada, assim como o Ministério Público.

CONCURSO PÚBLICO

Na sessão de terça-feira da Assembleia Legislativa será lido projeto de resolução apresentado pelo presidente Ricardo Motta que altera a estrutura administrativa da casa para permitir a realização de concurso com 70 vagas nos seus quadros, com salários entre R\$ 5.478,00 a R\$ 13.794,00. Embora a Constituição Federal exija o concurso como única forma de ingresso público desde 1989, a Assembleia nunca fez o seu. Aliás, este será o primeiro concurso em 167 anos da instituição.

CICLO DA BORBOLETA

Quando aceitou a borboleta como sua marca, a jornalista Mícarla de Sousa não poderia supor que, além da forte imagem gráfica, ela teria um símbolo tão coerente com a sua própria trajetória política, marcada por sucessivas metamorfoses.

No espaço de quatro anos, ela, que não tinha tido qualquer militância política (mas uma forte imagem de apresentadora de TV) foi inserida numa pesquisa de intenção de votos e tornou-se uma alternativa criada pelo próprio eleitorado. Em seguida, filiada ao PP, terminou convidada para formar a chapa do então prefeito Carlos Eduardo, que disputava a reeleição, como candidata a vice.

Eleita, tratou de buscar outros ares. Bateu asas no rumo do PV, que apresenta um forte apelo, sobretudo para a população urbana. Imaginou-se comandante de um partido político, quando, em quatro anos conquistou a Prefeitura de Natal, depois de se eleger deputada estadual e romper com o prefeito que não lhe deu nenhuma atribuição – "vice é vice" – e nem mesmo o sonhado gabinete de trabalho na Zona Norte.

No meio de um grande acordo das forças tradicionais, Mícarla terminou adotada pelo sistema liderado pelo senador José Agripino, condenado pelo acórdão a um completo isolamento, quando a então governadora Wilma de Faria armava o seu palanque com o senador Garibaldi Alves, deixando para Agripino o canto da carroceria. Nesse cenário chegou à Prefeitura. Lá, não cuidou de preservar seus aliados. Nem conseguiu definir quais eram os seus.

Como venceu a eleição, logo no primeiro turno, teve mais de 90 dias para formar o seu secretariado, distribuindo secretarias para as forças políticas que integraram sua coligação, além de expoentes "verdes" que apareciam como comissários da administração, que começava prometendo uma revolução, um "choque de gestão".

Reuniu uma equipe de nomes testados na administração pública, ao lado de algumas figuras que lhe foram apresentadas na hora de fechar o time, e delimitou uma área própria, compartilhada com os radicais verdes e velhos companheiros de trabalho na TV. Num primeiro momento não conseguiu harmonizar as diferenças entre seus auxiliares e começou o descarte de muitos dos nomes recrutados. Mas, à medida que as substituições eram feitas a equipe foi perdendo qualidade.

Do mesmo jeito que Aldo Tinoco (e do seu próprio pai, o senador Carlos Alberto) imaginou combater as tradicionais oligarquias familiares, criando a sua própria. Antes de dois anos de empossada candidatou o marido e uma irmã sem ter uma obra administrativa para mostrar; não elegeu nenhum dos dois. Depois do desastre, não teve a percepção do estrago da derrota eleitoral e suas consequências. Continuou trocando de aliados.

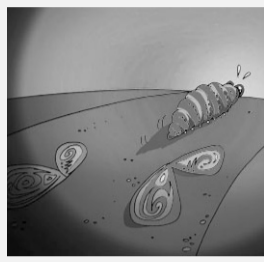
É verdade que formou folgada maioria na Câmara (sem lembrar que todos os seus antecessores haviam conseguido o mesmo com facilidade), enquanto se iniciava sua própria contagem regressiva. Já carente de pessoas com um mínimo de experiência na administração pública imaginou se fortalecer implantando todos os planos de benefícios aos servidores municipais que encontrou. Conseguiu um comercial de televisão com o testemunho de sindicalistas, que, pouco depois tentaram a lhe criticar e a exigir mais.

Acumulando desgastes voltou o caminho da propaganda e do marketing, numa hora que não tinha mais volta. Entendeu que não tinha condições de disputar a reeleição quando já estava completamente isolada. Agora, afastada do cargo, não recebeu uma só palavra de solidariedade. A bela borboleta transformou-se numa lagarta política, que luta sozinha para – pelo menos – salvar a sua honra.



DA DEPUTADA FÁTIMA BEZERRA, DEPOIS DE SE REUNIR COM O PREFEITO INTERINO PAULINHO FREIRE.

“A situação é grave e é dever nosso ajudar a administração”.



SAMBA DO MAJÓ

O majó Theodorico Bezerra, quem diria, virou samba enredo de Carnaval. Neste domingo, na Praia do Meio, a Escola de Samba Balanço do Morro vai escolher, entre seis concorrentes, o samba-enredo para o Carnaval do próximo ano, que tem como tema o "majó" Theodorico político, hotelheiro (operou o principal hotel de Natal na época da Guerra, o Grande Hotel), industrial e cacique do velho PSD, o verdadeiro.

PODER ECONÔMICO

A denúncia de abuso do poder econômico na campanha vitoriosa de Cláudia Regina, em Mossoró, surpreende pelo que foi dito ao longo da campanha. Na sua coluna no Jornal de Fato, Crispiniano Neto chegou a dizer que, pela primeira vez, a candidata da oposição tinha mais recursos e estrutura que a candidata governista. E Crispiniano pode ser acusado de qualquer coisa, menos de nutrir algum resquício de simpatia ao DEM.

VELHA RIBEIRA.

Woden Madruga e Heider Furtado, dois personagens para galeria de honra da Ribeira velha de guerra, vão comandar um bate-papo, nesta segunda-feira, sobre "O bairro da Ribeira e os 120 anos da Associação Comercial", que serão lembrados com uma reunião que contará ainda com a presença do vice-governador de São Paulo, Afif Domingos.

ÁGUAS PROFUNDAS

Em parceria com as Universidades de Birmingham e Nottingham, da Inglaterra, nossa Universidade Federal inicia, nesta segunda-feira um workshop para estudar a exploração segura de petróleo em águas profundas, reunindo cientistas do Reino Unido com pesquisadores brasileiros. Países que avançaram muito na busca de hidrocarbonetos no fundo do mar.

MISSES NA CHURRASCARIA

As Misses continuam resistindo. Nesta segunda-feira, na churrasceria Sal & Brasa, 19 delas, que disputam o título "Miss Mundo/RN" vão ser apresentadas aos jornalistas. A eleição é quarta-feira no Versailles/América.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Cidade envergonhada

Quem achou que o pior já tinha ocorrido, quando a prefeita Mícarla de Sousa foi afastada, enganou-se. Não pelo fato em si do afastamento promovido contra a jornalista. Mas pelo episódio da cidade ficar sem prefeito. E estar assim porque a Justiça entendeu que os indícios de corrupção foram tão significativos que não poderiam ser ignorados ou aguardar uma investigação mais demorada.

A peça que denuncia a jornalista e outros nomes que participaram da administração municipal focam inclusive nos supostos desvios de dinheiro da merenda escolar e do fardamento das crianças que cursam o ensino fundamental no município. Motivado por este fato, o NOVO JORNAL foi às escolas para saber como estava a situação. E o pior foi encontrado. Os colégios estão sem alimento e por isso só podem manter as aulas até metade da manhã. A população, que depende dos filhos na escola (alimentados) para poder trabalhar, é quem agora está pagando a conta. Uma conta que não fecha porque atrapalha onde o problema é mais sensível: no cotidiano das famílias que mais precisam. É um duro golpe que envergonha a cidade.

Na sexta-feira ainda, a Prefeitura (novamente) sofreu mais uma intervenção. Dessa vez, na Ativa, onde há indícios de funcionários fantasmas e de que o partido da prefeita afastada, o PV, fazia uso da estrutura em benefício próprio. Isso tudo ainda será melhor investigado, mas a Justiça já determinou a intervenção por entender que o caso é grave e também não pode esperar.

Para fechar a série de acontecimentos mais recentes, a Prefeitura (Natal) está para perder R\$ 270 milhões que deveriam estar aí para a construção de obras viárias, algo imprescindível para a cidade. A iminência da perda se dá porque não foram feitos e apresentados os projetos necessários. E o prazo vence dia 23 próximo. Seria o caso de perguntar: o que foi que afinal fizeram esse tempo todo que não conseguiram mandar os projetos?

Os fatos anteriormente citados são apenas três de um conjunto que tem potencial para deixar qualquer cidadão da cidade envergonhada, tamanha a desorganização. Mas essa história ainda não terminou. Para a semana devem aparecer mais motivos para a vergonha: aguarda-se a exposição dos dados financeiros do município, algo que – já há sinais – será classificado como preocupante. E ainda mais por conta da necessidade de pagar o décimo terceiro.

Na Bíblia, as principais passagens sobre crises são sempre fechadas com ensinamentos retirados dos problemas e de suas conclusões. No caso de Natal, não resta outra medida a não ser rezar para que a cidade consiga retomar o status que já a fez um dia ser uma das mais procuradas do Nordeste. É rezar ainda mais para que todos esses problemas, essas vergonhas, não sejam em vão: e que tragam sabedoria suficiente para nunca mais cair no duro golpe que agora é aplicado – e se revela a conta gotas – contra a capital. Amém.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



Ensaio sobre o sono

O que mais genial se ouviu nesta semana acerca do impressionante atraso nas obras de mobilidade urbana em Natal partiu de um tecnocrata confrontado com a perspectiva de perder, mais uma vez, a data e o dinheiro destinados à implantação dos projetos viários visando a Copa de 2014. Disse o tal, do alto de sua função, tão frágil, aliás, nesses tempos de transição e costuras políticas: o ideal mesmo era todos adormecerem e acordarem durante a Copa com tudo isso já pronto e resolvido.

Se a transcrição não é literal, o sentido foi exatamente este, o pensamento vivo e latente da tecnocracia diante de um atraso comprometedor. Mas vamos pensar. É ou não é solução genial?

Não posso dar crédito ao gênio nem dizer aonde e em que momento vi ou li raciocínio tão simples e pragmático, nem sei mesmo se o dito cujo ocupa papel relevante que avalize tamanho crivo, mas não dá para desvencilhá-lo daquele outro, à Saragatella.

Assim como o Ensaio sobre a Cegueira, partirmos, a nosso modo, à experiência possível. Teríamos o nosso Ensaio sobre a Dormência. Ensaio sobre o Sonambulismo. Ensaio sobre o Sonho. Ou sobre o Pesadelo. A decidir.

Então, fecharíamos todos os olhos e dormiríamos até agosto de 2014, quando então, despertos, encontraríamos uma outra cidade. Reaprenderíamos sobre essa nova Natal, sobre os novos caminhos que nos levarão ao mar. Teremos um prefeito no meio do mandato; um governo prestes a acabar. Terá sido alvissareira a gestão Rosalba?

Quem terá ganho os últimos campeonatos estaduais. ABC ou América, algum caiu para a Terceirona? A Arena das Dunas, lembra dela? Ficou pronta, é confortável? Vende outra cerveja além da Budweiser? O prédio da Urbana, ainda está lá? As tais obras de mobilidade? Ficaram prontas e a nova Mor Gouveia é agora nossa avenida mais charmosa? A estrada de Ponta Negra, foi duplicada de verdade e já tem túnel para tudo quanto é lado?

Note que a ideia de dormir até lá não significa ficar sem fazer nada. Vida que segue, só que com todos dormindo o sono dos justos. Só daremos conta disso em 2014, como sugere nosso roteirista-tecnocrata. Alguém terá sido preso de verdade nessas tantas operações que investigam corrupção? Tudo Ok com Mícarla de Sousa na TV Ponta Negra?

A Arena do Dragão, a pleno vapor? Finalmente pavimentaram a Moema Tinoco? O Pró-Transporte fez da Zona Norte um modelo em sistema de trânsito, com seus viadutos e colchetes? O aeroporto de São Gonçalo? Wallyson pegou seleção?

A que belo exercício seremos expostos. Que sejam tranquilos o nosso sono e o nosso despertar.

ZUM ZUM ZUM

▶ O Sistema Fiem lança nesta segunda-feira seu Prêmio de Jornalismo, com R\$ 51 mil em prêmios: "A Indústria e o Desenvolvimento do RN".

▶ Inscrições para o Prêmio Fiem vão até 2 de dezembro no site www.fiem.org.br.

▶ "Casa Espirita: Uma Fonte de Luz" é o tema da 16ª Semana Espirita do bairro de Ponta Negra, que começa nesta

segunda-feira.

▶ Mesmo com limitações financeiras, a Prefeitura garante uma modesta decoração natalina. A árvore do Mirasol sai em 15 dias.

▶ Nesta segunda-feira se comemora o Dia do Supermercado.

▶ O 7º Colóquio de Estudos de Arte e Literatura Barrocos será iniciado nesta

segunda-feira, no auditório da Biblioteca da UFRN.

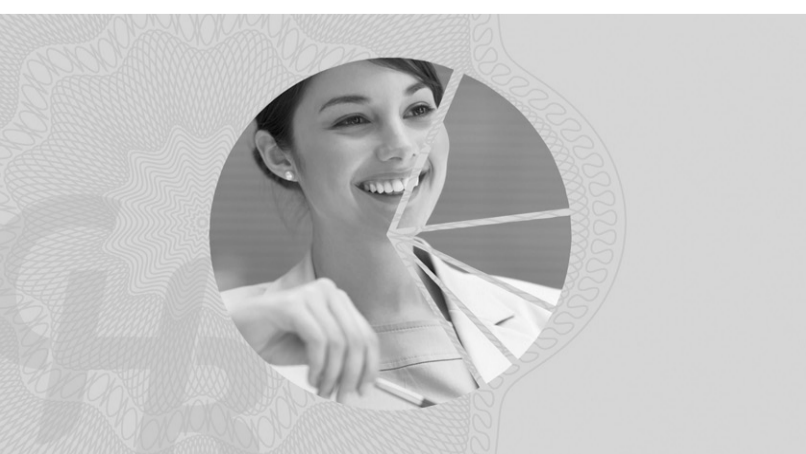
▶ Completa 190 anos, neste domingo, da eleição em Natal para deputado à Constituinte do Império. O eleito foi Antônio de Arruda Câmara.

▶ Dorian Gray renunciou ao mandato do Conselho Estadual de Cultura e Jurandyr Navarro foi nomeado para este mesmo

Conselho.

▶ As dentistas Maria Cecília Aguiar e Diana Rosado, com um equipamento odontológico portátil, passaram a oferecer um atendimento fora dos consultórios.

▶ Termina nesta segunda-feira o prazo de inscrição para o 3º Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa.



CHB Invest.
A solução financeira
para os seus investimentos.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

Pendura eleitoral

A direção estadual do PSDB se recusa a assumir parte das dívidas da campanha de José Serra. A última negativa foi relativa a uma fatura de R\$ 1 milhão em despesas gráficas. O comando paulistano da sigla também alega não ter caixa para ajudar no rateio. Já a equipe de Fernando Haddad ainda precisa recolher R\$ 25 milhões até o dia 30 para fechar a contabilidade eleitoral no azul. Como é improvável que isso ocorra, débitos devem ser quitados pela direção nacional do PT.

EXCEL

Responsável pelo capítulo de finanças da transição de Fernando Haddad, a economista Úrsula Peres está incumbida de coletar nos ministérios de Dilma Rousseff dados detalhados sobre o portfólio de programas federais que o prefeito eleito deseja implantar em São Paulo.

REFUGIADOS

Além da disputa por cargos entre correntes do PT, Haddad já enfrenta pressão para absorver na prefeitura paulistana “companheiros” de cidades nas quais o partido foi desalojado do governo, como Diadema, São Carlos e Suzano.

CONEXÃO...

Geraldo Alckmin planeja reativar o escritório de representação do governo paulista em Brasília, fechado desde 2010. O tucano quer reforçar seu estafe na capital em razão da profusão de projetos que envolvem perda de recursos estaduais tramitando no Congresso.

... PLANALTO

Com o mesmo objetivo, o governador receberá amanhã deputados de São Paulo para café da manhã no Bandeirantes.

RIVAL COMUM

Derrotado pelo PSD, de Gilberto Kassab, em Ribeirão Preto, Duarte Nogueira tem se apresentado como nome consensual de Alckmin e Aécio Neves para suceder Sérgio Guerra na presidência nacional tucana.

ONIPRESENÇA

Presidente do PR, Alfredo Nascimento delegou poderes financeiros no partido a Valdemar Costa Neto, condenado no mensalão. E, caso seja preso, Valdemar será substituído pelo senador Antonio Carlos Rodrigues (SP), seu aliado interno.

HIERARQUIA

Quem acompanha a rotina

do Senado observa que Rodrigues mantém linha direta com Valdemar. “É o chefe”, diz, quando fala ao telefone com o dirigente.

ENCALHO

Previsto para ser lançado na terça-feira, o projeto de concessão dos portos sofrerá novo adiamento. Um dos entraves é a dúvida sobre a legalidade da criação da Autoridade Portuária, cujas atribuições podem conflitar com as docas estaduais.

PARALISIA

O infundável debate sobre os portos na Casa Civil prejudicou o funcionamento da menina-dos-olhos de Dilma: quatro reuniões da Câmara de Gestão, Desempenho e Competitividade, comandada por Jorge Gerdau, já foram canceladas.

CADÊ?

Além do adiamento do pacote dos portos, governistas temem atraso em lote expressivo do “PAC das Concessões”. Anunciado em agosto, o Programa de Investimentos em Logística destinará R\$ 133 bilhões a rodovias e ferrovias, mas pouco saiu do papel até agora.

MODESTOS

Em reunião com Ideli Salvatti na semana passada, senadores do bloco PTB-PR-PSC desistiram de pedir ministério. Disseram que se contentam com cargos no segundo escalão, como diretorias da Eletronorte, ANTT e Conab. A resposta da ministra foi o silêncio.

POKER FACE

Causou espanto no Planalto o inusual privilégio concedido à cantora Lady Gaga, que desembarcou nas bases aéreas do Galeão (RJ), Cumbica (SP) e Canoas (RS) para seus shows no Brasil. A gentileza, segundo averiguações, foi do governador Sérgio Cabral (PMDB).

TIROTEIO

“Cid Gomes fala pelo PSB, não pelo PMDB. Sobre 2014, a decisão é da presidente Dilma, que conhece a lealdade de Michel Temer.”

DO LÍDER DO GOVERNO NO SENADO, EDUARDO BRAGA (AM), sobre o governador do Ceará dizer que a vice na chapa à reeleição de Dilma deveria ser do PSB.

CONTRAPONTO

PAPAI (NÃO) SABE TUDO

O senador Delcídio Amaral (PT), ex-presidente da CPI dos Correios, que originou a ação penal do mensalão, participava de reunião no PT de Mato Grosso do Sul quando recebeu um telefonema de sua filha caçula:

—Pai, tenho uma prova de História hoje, e vai cair mensalão. O sr. pode me explicar o que foi o mensalão?

Delcídio, que chegou a ficar estremecido com o PT na época do caso, mas recompôs as pontes, desconsou:

—Filha, eu não sou a pessoa mais adequada para responder isso, e estou numa reunião. Sugiro que você pesquise no Google ou sintonize a TV Justiça.

BRUNO
MACEDO

Sócio do escritório Macedo Dantas Ramalho Mendes & Mariz, o ex-procurador-geral do Município, Bruno Macedo, deixou a PGM no mucoso caso em que se revelou haver irregularidades no precatório da Henasa. Bruno só foi denunciado no esquema posteriormente à apresentação das primeiras acusações. Ele é apontado como mentor jurídico, e, acusa o MP, teria recebido pelo trabalho prestado à organização criminosa através da empresa de sua esposa. Os valores repassados atingem R\$ 150 mil.

De acordo com o MP, o ex-procurador tentou modificar uma lei que regulamentava a gestão compartilhada entre empresa privada e a administração pública. Além disso, Macedo também autorizava que Alexandre Magno atuasse na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e Secretaria Estadual de Saúde (Sesap), mesmo sem ter autoridade para tal.

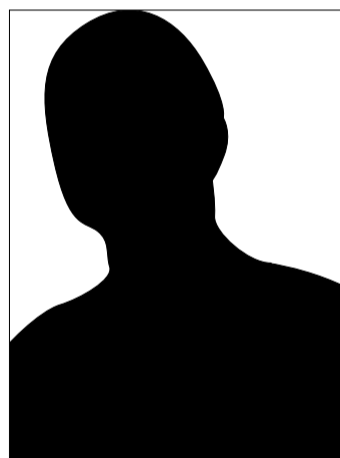
MIGUEL
WEBER

Um dos personagens mais difíceis de se localizar, o radialisita Miguel Weber, conforme apurou a reportagem, está fora da cidade. Recentemente ele se despediu ao vivo de programa que tinha na Rádio 95 FM, da família da prefeita. Miguel e Micalara deverão formalizar separação nos próximos dias.

JEAN
VALÉRIO

O jornalista Jean Valério foi um dos únicos auxiliares da Prefeitura a permanecer ao lado de Micalara até a sua queda. Atual secretário da Secopa, ele pediu exoneração do cargo ao prefeito Paulinho Freire e foi denunciado como uma espécie de mensageiro entre a Marca e a prefeita Micalara de Sousa.

O jornalista é proprietário de uma empresa de comunicação e deverá se dedicar a ela a partir de agora. Sobre a denúncia, ele afirma que é inocente, está tranquilo e que provará isso. Outras acusações sobre Jean Valério estão em segredo de Justiça na 7ª Vara Criminal.

TUFI
SOARES

Todo o esquema de superfaturamento tinha como um dos principais beneficiários o médico Tufi Soares Meres, acusa o MP. Através de relacionamento com o ex-procurador do município, Alexandre Magno Alves, Tufi organizou uma intrincada rede com cinco empresas de fachada para receber os repasses que eram feitos para as organizações sociais.

De acordo com as apurações do MP, Tufi cedia privilégios, como viagens internacionais, a secretários envolvidos no esquema. Em um dos emails interceptados, Rose Bravo encaminha solicitação de uma viagem à Espanha para o ex-secretário Thiago Trindade e procuradores, Alexandre Magno e Bruno Macedo. Thiago negou ter viajado. A justiça recentemente acatou a denúncia contra Tufi e determinou que ele seja preso. O médico está foragido desde junho.

BOSCO
AFONSO

O macauense Bosco Afonso deixou de concorrer à Prefeitura de sua cidade e continuou na gestão prevista até que teve também seu nome envolvido nas denúncias de corrupção.

Jornalista e amigo íntimo da prefeita Micalara de Sousa, Bosco Afonso foi flagrado em interceptações telefônicas fazendo intermediações em nome da empresa Molok, do empresário carioca Jorge Alexandre Cândido Elias.

Em outro trecho da petição, o MP também aponta que Bosco Afonso aparece em uma lista apreendida na casa do ex-secretário de planejamento, Antônio Luna. No documento, constavam depósitos que somavam R\$ 45 mil na conta do jornalista. Bosco não foi localizado para informar que destino tomará a partir de agora.

ROSI
BRAVO

Na maioria das interceptações registradas pelo Ministério Público, a empresária Rosimar Gomes Bravo e Oliveira – Rose Bravo –, aparece como o braço direito de Tufi Soares Mendes, proprietário da Associação Marca. Hierarquicamente, Rosi ocupava o posto de assessora e consultora de gestão da Associação, mas trabalhava como a principal representante de Tufi nas negociações com o núcleo do esquema em Natal.

Rosi Bravo fazia parte do núcleo do esquema criminoso que ficava lotado no Rio de Janeiro. Faziam parte também Gustavo Meres, filho de Tufi, e Antônio Carlos Oliveira Júnior, o “Maninho”, marido de Rose.

O MP pediu novamente prisão contra a gestora da Marca, mas a Justiça não acolheu. Rosi está no Rio e obrigada a comparecer em juízo a cada 15 dias.



Rossini Perez em Natal

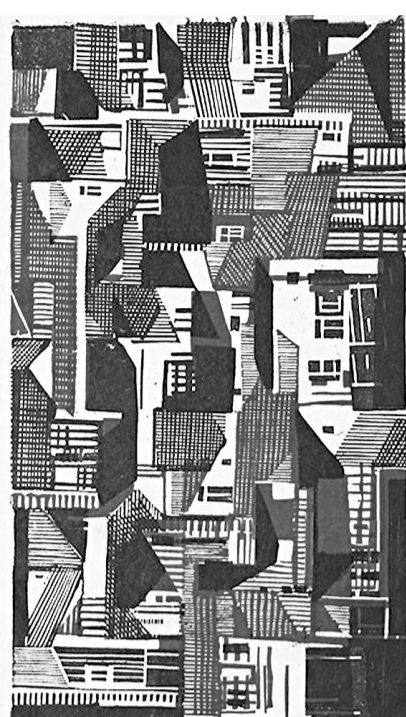
Tivemos em Natal, por alguns dias, Rossini Quintas Perez. Um nome desconhecido para grande número de noro-ri-grandenses que ignoram, sob essas dezenove letras, um mestre em seu ofício. Por isso, seus pares, reconhecedores de seu talento, o tem como um maître graveur. Um artífice nessa antiga e exigentíssima arte da gravura em sua pluralidade técnica. Veio a convite da Secretaria Extraordinária de Cultura para discutir uma possível mostra de sua produção gráfica.

Conheci-o há uns bons 40 anos. Em Natal, por essa época, apenas Anna Maria Cascudo Barreto – titular de coluna em A Republica – escrevera e dera notícias aos seus leitores de uma plêiade de artistas dignos de reconhecimento, todos eles tendo em comum o fato de terem nascido aqui, uns em Natal e outros em Macaíba, como Abraham Palatnik e Rossini Quintas Perez aos quais eu acrescentaria outros talentos, Ruth Aklander e Aminadav Palatnik, sobre os quais creio que fui a segunda pessoa a escrever sobre a contribuição de cada um deles as artes contemporâneas. E como engrandeciam o Rio Grande do Norte pelo talento.

Rossini Perez volta a Natal depois de 30 anos. Aqui, nos anos 80 do sécu-

lo passado – em tempos recuados -, por esforço e iniciativa deste que vos escreve, teve um belo reconhecimento – consegui emplacar milagrosamente o seu nome como patrono da Oficina de Gravura que, naquela época chefiando o Núcleo de Criatividade da Fundação Jose Augusto, era o responsável por tudo o que dizia respeito as artes plásticas. A Oficina, para cuja criação recorri ao assessoramento técnico do próprio Rossini, um expert no assunto, devia integrar um empreendimento mais ambicioso, a Pinacoteca do Estado que ele, Rossini, nessa curta estadia em Natal, visitou minuciosamente, sob o generoso pretexto de contribuir para o resgate do conceito de Pinacoteca que, em decorrência de falta de investimentos e gestão, se perdeu no tempo. E um depósito de quadros em grande parte mal conservados ou guardados de forma inadequada e num ínfimo espaço.

Nascido em Macaíba ha 81 anos, parece movido por uma inesgotável vontade de fazer e realizar que faltam, algumas vezes, a maioria dos que ocupam cargos públicos sem nenhum proveito para a sociedade. Rossini, não. Enquanto aqui esteve não descansou um dia, dando gratuitamente sua contribuição a cultura local. Empenhou-se,



não apenas em rever, mas em conhecer e pesquisar e desse afa resultou, no ultimo domingo, uma sessão de fotografias desse velho bairro da Ribeira, que lhe deu a medida exata de quanto nossos governos tem sido relaxados e indiferentes na defesa do nosso já escasso patrimônio cultural.

Juntos, percorremos a Pinacoteca, instalada no antigo Palácio do Governo, uma bela construção em estilo neoclássico, de 1873. Porem, como pinacoteca – em especial como acervo -, surpreendeu-o a falta rotineira de investimentos e de cuidados básicos em relação ao acervo, pobríssimo e mau cuidado. A sala da Reserva Técnica não atende aos requisitos necessários. Não ha laboratório de restauro e as obras do acervo que, por ventura tenha alguma qualidade, ficam perdidas em meio a tentativas de figurar numa coleção do gênero. E um amontoado de refugos a espera de um trabalho de garimpagem que separe o trigo do joio.

Rossini pretende -, além de promover uma mostra de sua obra, para que tenhamos alguma noção de suas realizações estéticas -, fazer uma doação, mas para isto deseja estar seguro de que seja bem cuidada e possa integrar-se, sem risco, ao patrimônio cultural do Rio Grande do Norte. E que Rossini se confessa decepcionado com as instituições, em geral. Não faz muito tempo, sofreu ele na pele uma grande decepção envolvendo um professor que se apresentou como representante da UFRN e, com o seu arrivismo e oportunismo de carrei-

rista acadêmico, o colocou em situação de grande constrangimento, aparentemente esse professor agia sem o conhecimento do Departamento de Artes, numa demonstração de que a esperteza e a alma do negócio..

Isaura Rosado, secretaria de Cultura, deu-lhe carta branca. Nele enxergou um colaborador ativo e desprendido, alguém que quer dar em vez de barganhar. E um nobre doador – como diria a atriz Sonia Santos, que tem lhe dado suporte - nessa aventura exploratória digna de um artista cômico do que cria. Rossini, ser ecológico, integrado a vida, respira outra vez Natal e deplora-lhe a ausência do passado, além de estarrecer-se com o estado em que se encontra a cidade. Embora portentosa Natal parece-lhe caduca, sem referencias e desmemoriada e mergulhada na sujeira. Constações que o consterna e dão a medida do atraso cultural em que nos encontramos ainda em relação a outras capitais do País. Natal não lhe cheirou bem. Mas, encontrou receptividade em Isaura Rosado e em colaboradores como Sayonara.

Rossini, como ser humano, e muito gentil. E alguém que ama o trabalho e se fortalece, como Proteu, ao pisar a terra.



ESTRUTURAL
estruturalbrasil.com.br

CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU
O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



O domínio do fato

Vou logo avisando: Fato, de fato, aqui no sertão não é acontecimento. É armazém de excremento. Composto por intestino, bucho e tripas. Se você não gosta desse assunto, seja por lhe cheirar mal ou ferir seus brios de aparências, respeito, mas não me desculpe.

Qualquer semelhança com teoria jurídica fica apenas no campo escatológico. O resto é hipocrisia.

“Não sei se é fato ou se é fita/ Nem sei se é fita ou se é fato/ Só sei que se ela me fita/ Não sei se me fita de fato/ Ou se de fato faz fita”. Trova toada da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, que alguns afirmam ser empréstimo de versos semelhantes da Faculdade irmã de Coimbra.

Mãe-Anja era a rainha das fateiras. Ninguém tratava um fato com tanto esmero e limpeza tão acurada. Fosse de porco, carneiro ou bode.

Nos fatos de bode ou carneiro, havia a limpeza geral do arrasto, que virava panelada e buchada. A buchada tinha de recheio o corte miúdo das vísceras, que eram envoltos no bucho e costurado com linha corrente, formando uma meia lua apastelada.

O fato de porco dava mais trabalho e exigia mais cuidado. Dele não se fazia buchada, apenas a limpeza das tripas para fritura na banha do toucinho. E do toucinho, o torresmo.

Com uma vareta comprida e fina do marmeleiro Mãe-Anja a enfiava na tripa e a revirava de dentro pra fora. Depois de bem lavada, fazia a operação inversa, retornando a parte rugosa para dentro.

Essa operação de retorno era necessária para tornar a tripa crocante, por ser liso seu lado externo. Após a fritura, na banha do mesmo porco, a tripa estala no dente, como quem quebra galhos de maravalha.

Aí está o verdadeiro domínio do fato. O resto é o que sobra da lavagem, que vai alimentar o bacorinho, futuro porco. Que um dia será abatido pela sociedade civil do chiqueiro.

É preciso informar que essa não era a atividade mais nobre de Mãe-Anja. Seu ofício ilustre era de Parteira Curiosa. Segurava à primeira luz os filhos nascidos do Sertão de cá. Com os dedos magros e compridos, feito ramos de jitrana, ela apanhava os rebentos saídos das entranhas maternas.

Fez escola. Dela saíram outras parteras famosas. Mãe-Dusanjo, Mãe-Babunda, Raimunda Preta e Mãe-Silecina. Todas expõem ao mundo filhos de ricos e de pobres, tudo gratuitamente.

As maternidades e os médicos em abundância acabaram com as parteras. São apenas museus de lembrança imaterial, em mergulho vertical para o limbo.

Em Martins, não nasce mais martinenses naturais. Faz tempo. Sem parteras e com a maternidade vergonhosamente desativada, os filhos daqui nascem em Alexandria, Pau dos Ferros e Mossoró. Sem ser Veras de Waldemar, Diógenes de Agábio ou Rosado de Vingt-un.

E o domínio do fato? Fatiou-se em assuntos vários, como boatos de botiquim. Té mais.

Prefeita

Depois que li em todas as folhas os desmandos financeiros da Prefeita afastada fiquei convencido que ela deveria ter sido posta pra fora há muito tempo. Mesmo assim, considero que ela tem direito de se defender na Justiça. Vou continuar observando o julgamento final dos vereadores fichas sujas e dos demais escândalos. Será que o exemplo do STF não vai chegar por aqui?

P.S.: Acabo de saber que uns vândalos travestidos de universitários resolveram colocar calcinha na cabeça do busto de Dr. Onofre e de Dinarte Mariz e ainda sutiã. Não sabem eles que a Universidade foi criada por aquelas ilustres figuras? Segundo me informaram, são pessoas ligadas ao movimento que quer impedir a gestão do Hospital Onofre Lopes através de uma empresa estatal.

Geraldo Batista

Por e-mail

Atheneu

O velho Atheneu, um belo prédio, foi destruído pelo desinteresse geral, à época. Hoje, ninguém sabe nem o que é. Espera-se que o

mesmo não ocorra com o prédio atual.

Dalton Melo de Andrade

Pelo Blog

Maurílio

Sobre “Armas do Xerife”, comentário de Roda Viva sobre o delegado Maurílio Pinto e o sistema Guardiã, de monitoramento telefônico: O Ministério Público que ontem o denunciou hoje denuncia os corruptos através de escuta telefônica. Engraçado né?

Angela de Lira Ferreira

Pelo Blog

Franklin

Sobre “Em memória de Natí Cortez”, de Franklin Jorge: Grande figura, dona Natí, mãe de outro grande figuraço, L. Gonzaga Cortez. O detalhe para o título da peça “A Guerra dos Planetas”, similar ao programa radiofônico “A Guerra dos Mundos”, de Orson Welles, levado ar, acho, nos anos 20 ou 30, nos Estados Unidos, causando uma reação de medo...

José Vanilson Julião

Pelo Blog

François

Sobre “A sombra retirante”, de François Silvestre: “Há notícias de chuva vindas do Piauí. O marmeleiro se alvoroça para roupas de Domingo. Se permite Joaquim Cardoso, que venham nuvens grávidas para uma estação de águas nos meus olhos.” O que mais se pode acrescentar a tais versos? O que mais se pode dizer da indignação estridente daquele que esbofeteia legitimamente? Senão a solidariedade longínqua – e estéril – de uma leitora que partilha a dor de saber o sertão arder sob a indiferença total das “autoridades”? Faço minhas, François, as armas com que luta: palavras. Mesmo se não tenho a pretensão de utilizá-las pois me falta a destreza para o sucesso do tiro. Mas saiba que zelo por elas e na sua espingarda, elas reluzem mais vivas. Que não lhe falte munição! Abração.

Sueleide Suassuna

Pelo Blog

Prefeitura

Sobre reportagem em que o prefeito Paulinho Freire anuncia intenção de fechar a Secopa: Já

não era sem tempo. A cidade no fundo do poço e uns babacas querendo copa do mundo pra roubar ainda mais. Parabéns, prefeito

Rubens Araújo

Pelo Facebook

Cuba

Sobre matéria registrando prisão de dois cubanos acusados de roubos: Acham poucos os daqui????? aí vem lá de Cuba!! Meus Deus, sei não.

Lucimar Martins Martins

Pelo Facebook

Cidades

EL GATUNOS

FRANCIANO / FOTOS: PÉREZ. CUBA: CARLOS ALBERTO DE ROSADO. EQUIPAMENTO: ESTRELA DA LUZ. DE: JORGE PEREIRA. MONTAGEM: ESTRELA DA LUZ. MONTAGEM: ESTRELA DA LUZ.

NOVO JORNAL
RESERVA: 01
VEICULAÇÃO
Com tant
sucesso,
o Novo Jo
é uma ví
para sua
parceira

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.
www.potigas.com.br

PROMO i30

Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

R\$ **55.990**

50% a vista e o restante em 24 vezes sem juros.



RODAS ARO 17"

HYUNDAI i30.

O MAIS LUXUOSO E EQUIPADO DA CATEGORIA EM ITENS DE SÉRIE E OPCIONAIS AGORA COM UMA CONDIÇÃO IMPERDÍVEL.



FIFA WORLD CUP
Brasil
PATROCINADORA OFICIAL



GARANTIA HYUNDAI
5
ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



8 AIR BAGS

FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



CÂMBIO AUTOMÁTICO

MULTIMARCHAS, TORÇÃO AS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS. DIREÇÃO ELÉTRICA.



SISTEMA DE SOM

COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA



CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 27.995,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.263,36 (COM SPF*) VALOR À VISTA R\$ 55.990,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 58.315,64. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO. FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANÇEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 12/11/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. * SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL).

Respeite a sinalização de trânsito



OFICINA
PREMIUM
AGENDE SUA REVISÃO

84 2010.8000

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO

/ DESTAQUE / ESCOLA ESTADUAL PRESIDENTE KENNEDY RECEBE PRÊMIO DE GESTÃO ESCOLAR CONFERIDO PELO CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO A APENAS SEIS UNIDADES EM TODO O PAÍS

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

“AQUI, NADA É de faz de conta. Fazemos nosso dever de casa e somos bem sucedidos”. As palavras da diretora Maria Gorete Nobre Silva denotam o sucesso da Escola Estadual Presidente Kennedy, que deixou para trás os baixos índices de avaliação obtidos na década passada e se tornou destaque nacional em gestão escolar. A instituição foi umas das seis unidades premiadas no país dentre outras 9.693 escolas concorrentes.

O prêmio Gestão Escolar 2012, oferecido pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação, foi entregue em São Paulo no início dessa semana e tem como objetivo estimular a melhoria do desempenho de escolas e sucesso na aprendizagem de alunos. O Kennedy representou o Rio Grande do Norte e se mostrou como expoente do ensino básico do Brasil. O reconhecimento vem acompanhado da premiação de R\$ 10 mil, a serem investidos na escola.

A placa metálica entregue à escola situada no bairro de Lagoa Nova ainda não estava sequer fixada na parede, quando a equipe de reportagem do NOVO JORNAL chegou ao local na manhã da última sexta-feira. A diretora Maria Gorete pediu que fosse retirada de dentro de um livro, juntamente com certificados da premiação, para apresentar aos funcionários e alunos.

“Não tem segredo. Talvez o nosso diferencial seja o envolvimento e comprometimento tanto do corpo docente quanto dos familiares dos alunos”, diz Gorete. Com 306 alunos, dos seis aos 10 anos, entre o 1º e o 5º ano, a escola tem vagas disputadas inclusive por famílias de bom poder aquisitivo; todo início de ano, sessenta lugares são abertos.

O papel de destaque no ensino básico nem sempre foi realidade do Kennedy. Em 2005, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) mostrou a escola com a nota 2,6; abaixo



► Maria Gorete Nobre Silva, diretora da Escola Estadual Presidente Kennedy, comemora o prêmio com os alunos

das metas estaduais e nacionais. Sete anos depois e com uma nota bem superior (6,0), a escola encaixa na lista de mais bem avaliadas da capital potiguar.

O período da guinada coincide com o tempo de administração da diretora Maria Gorete à frente do Kennedy. “Naquela época, sentamos para uma reunião e refletimos o que estava ocorrendo de errado. Discuti-mos se éramos profissionais capazes de mudar aquela realidade”, conta.

A nota 6,0 antecipa a meta prevista para o ano de 2021 e coloca a escola em um nível de excelência no país.

Questionada sobre qual a responsabilidade da direção na mudança positiva na escola, Gorete responde: “Esse posto demanda muito envolvimento. Mas o sucesso é uma questão de gestão e engajamento de todos os profissionais. Não temos outra opção. É fazer bem ou fazer bem”.

Com formação em ciências sociais, ciências políticas e gestão escolar, Maria Gorete aponta as “meninas dos olhos” da instituição de ensino. Uma delas é o reforço escolar, que busca nivelar

alunos transferidos com o conteúdo do Kennedy. Outro ponto preponderante é o projeto Leia (Ler, escrever, interagir e aprender), que é desenvolvido na sala de leitura do local.

Na sala de vídeo, a estudante Maria Luiza dos Santos, 11 anos, interrompe a aula para relatar um pouco dos dois anos de aprendizagem no Kennedy. Com a camisa amarela que representa o 5º ano do ensino fundamental nos jogos internos recém-realizados, ela conta sobre as atividades complementares desenvolvidas após o horário de aula.

Ao responder que tinha notas boas é imediatamente corrigida pela coordenadora pedagógica Ângela Maria. “As notas delas são excelentes”, diz arrancando um sorriso tímido da criança.

Maria Luiza anda um pouco pelas dependências da escola enquanto conversa com a reportagem e conta que quer ser jornalista ou dentista quando crescer. As salas de aula são bem cuidadas e as estruturas auxiliares, como sala de leitura, apresentam um ar acolhedor capaz de atrair o aluno para o aprendizado.



► Maria Luiza dos Santos, estudante: profissão de jornalista ou dentista

AULA EM TEMPO INTEGRAL A PARTIR DO PRÓXIMO ANO

A partir do próximo ano, o Kennedy passar a implantar efetivamente a prática de aulas em período integral para os seus estudantes. Será uma das duas únicas unidades do Estado que irá oferecer o serviço. “Lugar de criança é na escola e em 2013 poderemos agir assim”, relata a diretora da escola.

O novo método, que trará uma maior demanda por espaço e profissionais, contará com apoio do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy, localizado vizinho à escola. Salas serão cedidas no prédio ao lado para que as atividades possam ocorrer sem transtornos.

A participação do Instituto Superior homônimo é considerada um dos grandes diferenciais da bem-sucedida

prática de ensino da escola estadual. Além da cessão do espaço, o Instituto Superior dá suporte à formação continuada dos 25 professores que formam o corpo docente do ensino básico.

Apesar do apoio diferencial, a direção da escola relata que conta com verbas estaduais e federais similares às demais unidades no Rio Grande do Norte. “Diria que a gente às vezes recebe até menos do que as outras escolas. Sou conhecida como uma diretora chata porque vou constantemente cobrar verba para a pintura da escola, que está atrasada desde janeiro”, diz Gorete, esclarecendo que o valor de R\$ 15 mil para manutenção anual não foi disponibilizado pela Secretaria de Educação.

INTERCÂMBIO COM OS ESTADOS UNIDOS

A sexta-feira passada foi o primeiro dia que a diretora Maria Gorete retornou à escola Presidente Kennedy após uma viagem aos Estados Unidos. Ela passou 29 dias no país integrando uma comitiva brasileira que buscava intercâmbio de conhecimento com os profissionais estrangeiros.

A diretora já buscava por em prática o que viu e ouviu sobre ensino no país mais poderoso do mundo. Uma das problemáticas a ser combatida é a reprovação. “Temos que riscar a reprovação da educação. Lá não se ver isso de professor reprovar o aluno. Todo mundo é capaz de aprender e é preciso esti-



► Fila para entrar na sala

mular isso”, conta de forma entusiasmada e comentando os baixos índices de reprovação do Kennedy.

SUCESSO DA ESCOLA NÃO TEM SEGREDO

A premiação da Escola Estadual Presidente Kennedy foi comentada pela secretária de Educação do Estado, Betânia Ramalho. “A escola é um diferencial e se mostra com um nível de excelência. A diferença dela se faz através de um projeto pedagógico bem estruturado e planejamento junto ao corpo docente”, diz. Segundo Betânia, o Kennedy reflete o que a Secretaria orienta a ser feito em todas as unidades do RN. “Não tem segredo. Esse é o padrão a ser seguido por todas as escolas”, acrescentou sem detalhar os motivos pelos quais as demais unidades não alcançam o nível de excelência.

A Escola Presidente Kennedy integra uma elite de sucesso no Rio Grande do Norte que não encontra tantos exemplos espalhados pelo estado. A análise dos dados do Ideb, divulgados em

agosto de 2012, permitiram perceber que uma realidade preocupante foi formada. As notas atingidas pelo estado são inferiores à média regional e nacional e também não alcançam a meta estabelecida pelo governo federal para a área de educação.

Criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação, o Ideb é considerado o principal indicador da educação brasileira. No RN, a situação mostra-se especialmente delicada quando são observadas as notas relativas ao ensino médio; a nota constatada no ano de 2009 repetiu-se em 2011: 3,1. O índice deixou o RN na antepenúltima posição no ranking com todas as demais unidades federativas do país.

Apesar de não ter alcançado a média nacional, os números do ensino fundamental potiguar atingem metas estipuladas pelo MEC. Em 2011, a meta para a nota dos estudantes de 5º ano era de 3,5 e foi alcançada 4,1. Para os alunos do 9º ano a nota superou em 0,1 ponto a meta estabelecida.

INSCRIÇÕES ABERTAS

VESTIBULAR 2013

AGENDADO DIARIAMENTE

MENSALIDADE A PARTIR DE R\$ 262,99

VALOR REFERENTE A MENSALIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA DO TURNO DA MANHÃ, PARA PAGAMENTO ANTECIPADO, ATÉ O DIA 05 (CINCO) DE CADA MÊS.

CURSOS

- ADMINISTRAÇÃO
- DIREITO
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS
- PEDAGOGIA
- FISIOTERAPIA
- ENFERMAGEM
- PSICOLOGIA
- EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

- 2 ANOS**
- GESTÃO DA QUALIDADE
- MARKETING **NOVO**
- LOGÍSTICA
- GESTÃO FINANCEIRA
- GESTÃO COMERCIAL
- GESTÃO DE RH **NOVO**
- 2,5 ANOS**
- REDES DE COMPUTADORES
- 3 ANOS**
- SEGURANÇA NO TRABALHO

VESTIBULAR - JANEIRO/2013

MEDICINA UNINASSAU RECIFE 120 VAGAS

PORTARIA MEC Nº 76 DE 06/2012

Novo FIES, até 100% de financiamento sem fiador

* Consulte o regulamento no site do MEC ou da instituição.

Use sua nota do ENEM e entre sem vestibular.

** Consulte o regulamento na secretaria da instituição.

Você no caminho do sucesso.

Estude com quem mais investe em estrutura, empregabilidade, cultura e esportes. Escolha a Faculdade Maurício de Nassau, que está presente em 10 estados e não para de crescer.

VERITAS

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU

FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

ser gente criando o futuro

[f/UNINASSAU](#) [@UNINASSAU](#)
WWW.UNINASSAU.EDU.BR
 CAMPUS NATAL: (84) 3344.7800 - Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514 - Capim Maciço

LANÇAMENTO



RESIDENCIAL
PROFESSORA
NOILDE PESSOA RAMALHO

UM EMPREENDIMENTO COM TANTOS DIFERENCIAIS
SÓ PODERIA SER DIFERENTE DE TUDO QUE VOCÊ JÁ VIU.



APTO. TIPO: 163,66 M²
3 OPÇÕES DE PLANTA
3 OU 4 SUÍTES
3 OU 4 VAGAS DE GARAGEM

COBERTURA: 398,71 M²
4 SUÍTES
5 VAGAS DE GARAGEM



• PISO EM GRANITO NA SALA E VARANDA GOURMET • SISTEMA DE SEGURANÇA COMPLETO - GUARITA BLINDADA E ECLUSA DE SEGURANÇA • EDIFÍCIO INTELIGENTE COM RECURSOS DE SUSTENTABILIDADE - SISTEMA DE SUPERVISÃO E CONTROLE DE UTILIDADES - SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO - CIRCUITO FECHADO DE TV DIGITAL - SISTEMA DE SONORIZAÇÃO - REDE DE CABEAMENTO ESTRUTURADO - PONTO DE ENERGIA NAS GARAGENS - REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL - GRUPO GERADOR AUTOMÁTICO ATENDENDO A TODOS OS PONTOS DE ENERGIA DE ÁREAS COMUNS E DOS APARTAMENTOS.

VISITE NOSSA
CENTRAL DE VENDAS

AV. CAMPOS SALES, 410,
ESQUINA COM A RUA POTENGI.

CORRETORES DE PLANTÃO

SAC: 3088.0805

VENDAS

CRECI-1170
Ativa
IMOBILIÁRIA
A seriedade faz a competência
(84) 3221.6050

COMERCIALIZAÇÃO
LOPES
www.lopes.com.br
3212.3007

GERENCIAMENTO

EM
ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

**Ramalho
Moreira**
construtora

www.residencialnoilderamalho.com.br | www.ramalhomoreira.com.br



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ARGEMIRO LIMA / NU

ESTACIONAMENTO, ARTIGO RARO E CARO

/ URBANISMO / CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS-GARAGEM E ESPAÇOS SUBTERRÂNEOS PARA ABRIGAR OS VEÍCULOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS AINDA DEPENDE DE REGULAMENTAÇÃO DA LEI, ALERTAM ESPECIALISTAS



Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

EDITORIAL

Dia 15 de Novembro os médicos estarão nas ruas de Natal, protestando contra o descaso do governo estadual com a saúde pública. Faremos o enterro simbólico de um governo que se afoga nas mesmas águas turvas que mataram politicamente a carreira da Prefeita da Cidade. Falta de diálogo com os trabalhadores, ausência de quadros, arrogância gerencial, incompetência administrativa. Um único propósito parece guiar o governo, as terceirizações, mesmo com todos os escândalos que levaram tantos a cadeias. Deveremos ter na manifestação dos médicos, sindicatos da saúde, estudantes e sociedade os sofridos relatos de unidades de Natal e Mossoró que penam com a má gestão estadual. Teremos no dia 14 uma audiência em Brasília com o Ministro da Saúde, o Rio Grande do Norte será citado como mau exemplo. Estamos acionando a Comissão de Direitos Humanos da Fenam para fazermos as denúncias graves de violação dos direitos da pessoa humana na área de saúde, e repercutiremos com a mídia internacional o descaso governamental. A perseguição aos médicos com ameaças de corte de ponto começa a aparecer, é o retrato truculento de um governo provinciano e perdido. A greve é legal e legítima, porque é a voz dos médicos em defesa dos desamparados que perambulam em busca de um atendimento digno, que nunca encontram.

Dr. Geraldo Ferreira
Presidente Sinmed RN

SICOOB/SINDICRED

Foi publicada no dia 30 de outubro, pelo Banco Central do Brasil, a aprovação de autorização de funcionamento da Sicoob Sindicred RN. Desta forma, a Cooperativa de Crédito já está autorizada a abrir. Nos próximos três meses a Sicoob Sindicred treinará seus funcionários e adequará a infraestrutura necessária para atender seus cooperados. A Sicoob Sindicred RN é uma iniciativa dos sindicatos dos seguintes profissionais: médicos, servidores da saúde, odontólogos, enfermeiros e técnicos em radiologia.

MANIFESTAÇÃO

Os médicos do Estado se reuniram em assembleia no Sinmed, na noite da segunda (6), para traçar os principais pontos para a manifestação "Pela saúde, Fora Rosalba!", que acontece no próximo dia 15. A manifestação pública inicia com uma concentração às 8h30 na Associação Médica e segue até o Walfredo Gurgel onde acontecerá um enterro simbólico do governo estadual. Todos deverão vestir preto, a cor do luto. Na terça, dia 13, acontece novamente assembleia de greve. Na ocasião serão distribuídas camisas do movimento. Não deixe de participar!



FORA ROSALBA

Médicos, profissionais da saúde e estudantes realizam caminhada saindo da Associação Médica até o Walfredo Gurgel com um enterro simbólico do governo estadual.

Data: 15/11/2012
Saião: Associação Médica do RN
(Dr. Hermes da Fonseca, vizinho ao Aeroclube)
Concentração: 8h30 - Informações: 3222-0028

30 ANOS

Na última sexta, dia 9 de novembro, o Sindicato dos Médicos do RN completou 30 anos em atividade. Que possamos continuar trabalhando em busca de muitas conquistas para a classe, sempre com seriedade, força e desprendimento em todas as ações sindicais. E o mais importante, sempre ao seu lado!



NATAL

Devido ao não pagamento do salário, os médicos de Natal continuam paralisados, agora em regime de greve. Os médicos realizaram na terça-feira (6) e na quarta (7) uma paralisação de advertência, motivados pelo atraso no pagamento dos salários do mês de outubro. Até que ocorra o pagamento os médicos seguem paralisados no formato de greve. Para encaminhar o movimento, uma nova assembleia acontece na segunda, dia 12, às 19h no Sinmed.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

NÃO É PRECISO muito esforço para constatar o que os proprietários de veículo já sabem: local para estacionar virou artigo de luxo. Seja em velhos centros comerciais da capital potiguar, como o bairro do Alecrim, ou bairro de classe alta, como Petrópolis e Tirol. Aparentemente o problema reside na falta de efetivo de fiscalização, com cerca de 18 a 20 agentes de trânsito trabalhando a cada turno, e principalmente na ausência de dispositivos nas leis e códigos municipais que regulam os espaços públicos.

Apesar disso, não há, de fato, um levantamento do déficit de vagas para os mais de 325.913 veículos particulares que, segundo o Departamento Estadual de Trânsito (Detran), circular por Natal. Promessas dos dois candidatos a prefeito - Carlos Eduardo Alves (PDT), eleito no 2º turno, e Hermanno Moraes (PMDB) -, a regulamentação e consequente melhoria da utilização dos espaços, até mesmo com a criação de garagens subterrâneas em pontos mais críticos, como apontou Alves, está longe de ser efetivada.

O próprio Plano Diretor de Natal, aprovado pela Câmara Municipal de Natal em 2007 e que já deveria ter sido renovado, responsável por ditar as regras de construção e gestão dos espaços

da capital potiguar, cita a palavra "estacionamento" apenas uma vez. Mesmo assim apenas para qualificá-lo como logradouro público.

Responsável pela Diretoria de Fiscalização da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Kennedy Diniz, afirma que a atuação da administração municipal no problema fica restrita ao trabalho de agentes de trânsito, mais conhecidos como "amarelinhos". "Temos um grupo de 15 a 20 homens que, a cada turno, trabalha na fiscalização", afirma o diretor. Segundo Kennedy, o grande problema da falta de estacionamento, no entanto, passa também pela falta de consciência dos próprios condutores.

"Todo mundo conhece as leis de trânsito, mas nem todos cumprem. O que a gente pede é compreensão de todos, só isso", pontua Diniz. Ainda de acordo com ele, por vezes ações pontuais, concentrando todo o efetivo disponível no turno, são feitas em áreas como o Via Livre, em Petrópolis.

O Código de Obras e Edificações, promulgado em janeiro de 2004, aponta diversas exigências para construções em Natal, mas da forma mais generalizada possível, como aponta a parte principal do artigo 108: "Todo projeto deve prever áreas destinadas ao

estacionamento ou à guarda de veículos, cobertas ou não, e, nos casos de edificações destinadas ao uso comercial ou industrial, além das áreas de estacionamento deve destinar áreas para carga e descarga, nos termos desta Lei".

Não há definição de quantas vagas são necessárias para cada projeto, obra em construção ou em reforma, que sejam licenciados pela Prefeitura do Natal.

Integrante da comissão que realizou, em 2010, os estudos para a criação de um Plano de Mobilidade do município, o engenheiro civil e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Enilson Medeiros dos Santos, afirma que a cidade está próxima de alcançar um nível insustentável quando o assunto é estacionar veículo. "Antes se falava que em Natal só não se conseguia estacionar na frente do lugar onde você vai se o dono do local colocasse o carro lá. Mas essa época passou", esclarece o doutor em Engenharia de Transportes.

Ele garante que as saídas para o problema passam pela criação de edifícios-garagem ou mesmo dos espaços subterrâneos, como foi proposto por Carlos Eduardo na sua campanha para prefeito de Natal. "O que se precisa, antes de tudo, é de um estudo aprofundado, incluindo a viabilidade econômica, para instalação e concessão de tais empreendimentos", relatou o professor.

Para Enilson, o gestor que procura resolver o problema deve iniciar regulamentando esses tipos de construção. "O que temos de Código de Obras e Plano Diretor não contempla essa questão de estacionamento, é tudo muito vago. Principalmente quando se fala em construção subterrânea, já que só temos lei para construções acima da terra", aponta Medeiros.



HUMBERTO SALES / NU

▶ Enilson Medeiros dos Santos, professor da UFRN

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ▶

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10 ▶

CENÁRIO PROBLEMÁTICO, COM IRREGULARIDADES

Os poucos locais que sobram para estacionamento terminam sendo ocupados de forma irregular. Muitas vezes são "regulados" pelos flanelinhas ou pelos próprios condutores dos veículos, como nas áreas comerciais do bairro do Alecrim. Ou como no caso dos bairros de Petrópolis e Tirol, em que carros particulares – na avenida Afonso Pena – ou mesmo de empresas, nas baias da Romualdo Galvão, tomam conta de canteiros ou fazem a proibida fila dupla, enquanto motocicletas são postas em calçadas.

O cenário problemático é facilmente visto em qualquer um desses locais que permeiam o Centro da cidade. Alecrim, 11h30, avenida Presidente Quaresma. Exatamente onde a concentração de lojas de gêneros alimentícios, de materiais de limpeza é grande e a movimentação de carros e caminhões é bem maior do que a de pedestres/consumidores. Não é preciso mais do que dois minutos circulando pela via para perceber caminhões e carros estacionando em fila dupla e alguns outros circulando em contramão. Praticamente comemorando a rara vaga encontrada, o representante comercial Rivaldo Medeiros, 56 anos, confessa: "Quando não tem onde colocar o carro, paro em fila dupla".

Morador do bairro de Lagoa Nova, Zona Sul da cidade, Rivaldo diariamente vai ao local para comprar o almoço de toda a família. "É claro que precisa organizar isso aqui. A cada dia fica mais difícil estacionar ou mesmo trafegar por aqui. Por isso, às vezes, deixo o carro no meio da rua e digo para me chamarem se alguma coisa acontecer", afirma o representante comercial, com as quatro marmitas prontas para serem abastecidas em um dos poucos restaurantes instalados nas proximidades.

E quem mais se aproveita da situação é justamente quem organiza os estacionamentos do local. Ou pelo menos tenta. "O pessoal tenta enganar, colocar o carro de jeito errado. Mas não deixo, não", confirma Antônio Valera.

Há 13 anos servindo-se do local como meio de sustento, o guardador de automóveis garante que a fiscalização é falha e também não ajuda. E de moeda em moeda,

trabalhando na falha da fiscalização e da organização que é de responsabilidade da administração municipal, consegue arrecadar uma média R\$ 100. Um pouco menos consegue o seu filho, Emerson Varela. Dividindo o trabalho com o pai há pouco mais de dois anos, ele afirma que consegue arrecadar R\$ 40. Isso nos dias que vai à Presidente Quaresma.

"Só venho quando não tem aula", garante o jovem de 15 anos, estudante do 9º ano do ensino fundamental. Emerson ainda resume da forma mais simples possível o que assiste diariamente no trânsito da avenida por conta da falta de vagas para estacionar os carros e caminhões que circulam no local. "Aqui fica uma loucura. E tome buzina, grito e tudo mais. Quem termina organizando é a gente mesmo", afirma. Ele garante também que fiscalização é coisa rara.

"Quando tem alguma coisa, os 'amarelinhos' só fazem passar por aqui mesmo. Nunca fazem nada", diz Emerson.

Chegando em Petrópolis a situação aparenta ser mais tranquila, mas nem por isso é menos problemática. Basta passar por um hospital ou clínica médica de maior porte, ou mesmo uma agência bancária para ver formação de fila dupla. O estacionamento nos canteiros, proibido na avenida Afonso Pena após a instauração do Via Livre, reflete nas vias paralelas e perpendiculares.

Avenidas como Rodrigues Alves e Campos Sales têm a circulação de veículos travada por absorver em parte aqueles que se dirigem à Afonso Pena nos dois lados de seus canteiros. Em horário comercial, uma vaga, mesmo nos canteiros ocupados de forma irregular, é difícil de ser achada.

Até mesmo quem opta por utilizar os estacionamentos particulares não tem vida fácil. Apesar de estar longe dos preços cobrados em grandes cidades, o valor, que chega a ultrapassar R\$ 7 por um período de duas ou três horas, por exemplo, assusta os motoristas. "Às vezes canso de rodar tanto e não achar nenhuma vaga. Só assim mesmo para ir até um estacionamento particular, porque é muito caro. Se for todo dia pesa bastante no bolso", relata o gerente comercial Carlos Lima.



▶ Motos estacionadas na calçada: avenida Rio Branco, Cidade Alta



▶ Carros estacionados em local proibido: avenida Afonso Pena, Petrópolis



▶ Na avenida Afonso Pena, Petrópolis, carros particulares estacionam em locais não permitidos

TENTATIVA DE REGULAMENTAÇÃO

A tentativa de regular e organizar a ocupação dos espaços públicos para estacionamentos não é novidade em Natal. Ainda no início da gestão de Micaela de Sousa (PV) no Palácio Felipe Camarão, o então secretário municipal de Mobilidade Urbana e hoje deputado estadual, o advogado Kelps Lima (PR), criou um grupo de trabalho para confeccionar uma minuta do que seria um plano de melhoria do trânsito da capital.

Desde transporte público e escolar, passando pela regulamentação de carroças e regulamentação do uso de espaços públicos e privados para estacionamentos de veículos, incluindo um modelo de concessão pública para edifícios-garagem. Tudo estava foi estudado e a documentação, totalizando dez projetos de lei, foi entregue ao Gabinete Civil da Prefeitura do Natal. "Mas não foi nem encaminhado para a Câmara Municipal. Entreguei tudo, mas deixei a secretaria 30 dias depois e não tive mais notícia de nada", explica o ex-titular da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob).

De acordo com Kelps, a nova política de mobilidade tentaria criar algo que nunca existiu na capital potiguar. "Queríamos regulamentar a condição dos



estacionamentos em Natal. A saída clara era edifícios-garagem, com tudo privado", apontou Lima.

ideia, segundo ele, incluiria a proibição de estacionamento nas ruas adjacentes ao empreendimento, que deveria substituir e aumentar a quantidade de vagas dos locais que seriam proibidos. Um passo à frente que explicaria as exigências contidas no Código de Obras promulgado ainda no início da segunda gestão de Carlos Eduardo Alves na Prefeitura de Natal. "Seria um benefício enorme para a cidade, caso tudo isso fosse regulamentado. O próximo prefeito tem que olhar para isso com atenção", confirmou o deputado estadual.

“**QUERÍAMOS REGULAMENTAR A CONDIÇÃO DOS ESTACIONAMENTOS EM NATAL. A SAÍDA CLARA ERA EDIFÍCIOS-GARAGEM, COM TUDO PRIVADO**”

Kelps Lima,
Ex-secretário municipal de Mobilidade Urbana

EXEMPLOS NACIONAIS

Utilizados largamente em capitais europeias, como no caso de Madri, na Espanha, que possui dezenas apenas na sua zona central, a construção de estacionamentos ou garagens subterrâneas, proposta por Carlos Eduardo Alves durante a campanha eleitoral deste ano, ainda engatinha no Brasil. Confira alguns dos exemplos em curso ou concluídos pelo país:

▶ Curitiba planeja iniciar a construção de um estacionamento subterrâneo, que custará R\$ 350 milhões, no próximo ano. A obra está incluída no planejamento para a Copa do Mundo de Futebol e deve ficar pronta às vésperas do evento. O estacionamento deverá ter espaço para 450 veículos, no entorno da Rodoferroviária e do Mercado Municipal. O novo estacionamento será construído sob a Avenida Affonso Camargo.

▶ A Prefeitura de Belo Horizonte programa-se para lançar um edital, com concessão do serviço, para a construção dos oito subterrâneos. São cerca de 3,5 mil vagas, concentradas no Centro e na região Sul da capital de Minas Gerais. Ainda não previsão de quando as obras ficarão prontas

▶ São Paulo já lançou edital de licitação para construção de garagens subterrâneas no Centro da capital. Segundo edital de licitação para conceder a construção e a operação das garagens à iniciativa privada, o usuário pagará R\$ 46 por três horas de uso. Os locais escolhidos foram: Mercadoão; Praça Fernando Costa, próxima a rua 25 de Março e Praça Roosevelt. A expectativa é de que as obras, que entregarão pouco mais de 1300 vagas, sejam concluídas em 2013.

▶ O Centro do Rio de Janeiro conta com duas garagens subterrâneas, ambas operadas pela iniciativa privada. Um fica na rua Santa Luzia e foi construído através de parceria com entre os poderes público e privado. A empresa ganhadora da licitação obteve a concessão pelos próximos 35 anos, para explorar as 250 vagas disponíveis. O primeiro estacionamento subterrâneo do centro da cidade, o Estacionamento Cinelândia, fica sob a Praça Mahatma Gandhi e tem capacidade para abrigar 1.034 veículos. A obra custou R\$ 28 milhões e também será explorada por uma empresa por 35 anos.

PÉ NO CHÃO, CABEÇA NO CÉU

/ RELIGIÃO / QUEM É, O QUE PENSA E COMO VIVE O PASTOR ANDRÉ MORGADO, QUE HÁ SEIS MESES LIDERA A IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS NO RN

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

FORA DAS TELINHAS, André Morgado até parece outra pessoa. Enquanto o líder da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) no Rio Grande do Norte grita e ruga tal qual um homem possuído pela fúria divina em seu programa na televisão, no dia-a-dia sua fala é cortês, amena, tranquila. O que permanece constante em Morgado é o discurso. Sempre defendendo os pontos de vista muitas vezes polêmicos da sua igreja, o pastor toma a Bíblia como um livro de regras e acredita que a palavra de Deus precisa ser difundida para o maior número de pessoas e da maneira que se mostrar mais conveniente, seja através do púlpito de um templo, da tela de uma TV ou de um aparelho de rádio.

André Morgado vive na catedral da IURD, localizada na Avenida Salgado Filho. Literalmente. Além do templo, a gigantesca construção agrega um estúdio de TV, dois de rádio, um auditório, diversas salas administrativas e cinco apartamentos para o pastor e seus pastores auxiliares. Há seis meses que o carioca da gema de 37 anos aterrisou em terras potiguares, acompanhado de mulher e filho, para exercer sua função de líder dos 30 mil fiéis e 144 igrejas da IURD no RN.

O cargo não faz parte da hierarquia eclesiástica e não foi escolhido por Morgado. “É uma política da igreja trocar periodicamente os líderes de estado. Não sei quanto tempo vou ficar exercendo o cargo. Posso receber uma ligação assim que acabar essa entrevista e descobrir que outra pessoa foi designada para a função”, destaca o pastor.

Por causa de sua importante função, o pastor segue uma rotina rígida. Às

7h da manhã, Morgado já está no estúdio da catedral apresentando o “Nosso Tempo”, programa no qual ele oferece aos fiéis da igreja, conselhos por telefone a respeito de variados assuntos. Das 9h até as 10h, Morgado apresenta um programa de rádio. Por volta das 10h, ele se reúne com os pastores e, a partir das 11h, o dia é dedicado ao que ele chama de “parte burocrática da igreja”. Sua última atividade do dia é a celebração dos cultos diários (as chamadas reuniões) na ampla nave da catedral, que tem lugar para 3.800 fiéis sentados, das 19 até as 20h30.

“Tudo isso é feito aqui mesmo, na catedral. Eu quase nunca saio, até o cabelo eu corto aqui”, conta o líder da IURD potiguar. Os dias de folga geralmente acontecem no sábado, mas somente quando não existem outras atribuições especiais - a dedicação à Igreja Universal se dá 24h por dia. Caso não existam trabalhos pendentes, Morgado gosta de almoçar fora com sua mulher, Luciana, e seu filho Gabriel. Aos 18 anos, o rapaz planeja seguir os passos do pai e já é obreiro da IURD.

Trabalhando integralmente pela igreja e vivendo em um apartamento modesto (por questões de privacidade, o pastor preferiu não mostrar sua moradia à reportagem), André Morgado afirma que só consegue levar essa vida de abnegação com muita perseverança. A recompensa pelos sacrifícios chega ainda em terra: é a satisfação de estar em contato com o que o pastor chama de um Deus vivo. “A diferença da IURD para as outras igrejas é que aqui nós encontramos mais do que religião. Encontramos um Deus vivo, um Deus que funciona. A maioria das pessoas já tem fé, mas aqui elas aprendem a usar essa fé de maneira inteligente, que as ajude”, conclui.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

▶ André Morgado, 37 anos, carioca, lidera 30 mil fiéis e 144 igrejas da IURD no Rio Grande do Norte

OS PREÇOS DA SALVAÇÃO

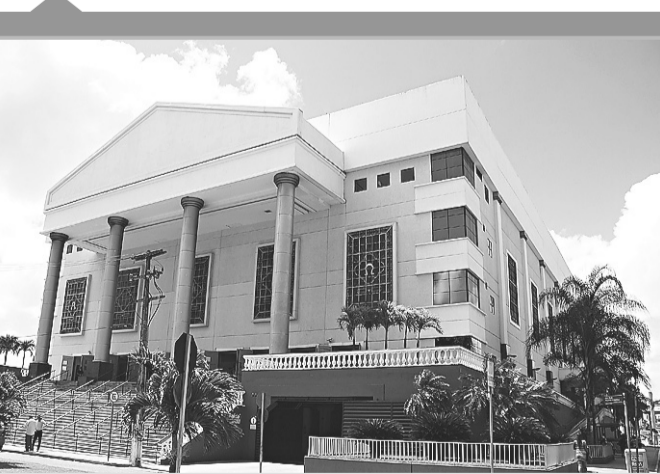
Um dos aspectos mais criticados da religião pregada na Igreja Universal do Reino de Deus são os altos dígitos cobrados aos fiéis, muitas vezes oriundos das classes mais baixas da sociedade. O bispo Edir Macedo, fundador da IURD e proprietário da Rede Record de Televisão, é infame por um vídeo onde ensina os pastores da igreja os melhores métodos de se cobrar o dízimo. Em meio a outras brincadeiras, Macedo explica que a mensagem a ser passada para os fiéis é “ou dá ou desce” - presumivelmente, ou paga-se a doação ou vai para o inferno. A IURD, além disso, é responsável por novidades como a implantação de sistemas de pagamento de dízimo por meio de cartão de crédito e de um aplicativo no Facebook.

Para o pastor André Morgado, as críticas feitas à maneira como se dá o pagamento do dízimo na IURD vêm de pessoas que não conhecem a igreja. “Todas as religiões pedem o dízimo. Até quem não tem religião paga o dízimo quando vai no boteco beber cachaça e derrama um pouquinho para o santo”, defende o pastor. Ele prossegue: “A vantagem dessas polêmicas que as pessoas tentam levantar é que a igreja fica mais conhecida, mais gente tem vontade de saber como é nossa religião de verdade e mais adeptos chegam até nós”.

Outra crítica comumente feita às práticas da Igreja Universal envolvem seu posicionamento conservador em relação a temas como, por exemplo, a homossexualidade. Nos vários programas da igreja veiculados na televisão aberta, não é difícil encontrar supostos “ex-homossexuais” explicando como a religião lhes ajudou a se livrar do mal que os fazia se sentirem atraídos por pessoas do mesmo sexo.

“A opção sexual é uma coisa pessoal, não é o pastor ou Deus que vai interferir nisso. As pessoas têm livre-arbítrio para tomar suas escolhas. Qualquer um é livre para ser homossexual, ser adúltero, matar outras pessoas. E mesmo homossexuais, adúlteros e assassinos podem participar nossas reuniões, aceitamos a todos”, afirma Morgado. “Nosso papel é de mostrar o caminho correto, não o de impor. Com o princípio da fé inteligente, as pessoas ouvem a Palavra mas não são obrigadas a nada, elas que tomam suas próprias escolhas. A Bíblia é nossa bússola, e a Bíblia é explicitamente contra o homossexualismo, por isso nos posicionamos contra a prática”.

SOBRE A IURD



A Igreja Universal do Reino de Deus foi fundada no dia 9 de julho de 1977, por Edir Macedo, e é a maior religião neopentecostal do Brasil. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem 1,873 milhão de adeptos da religião no Brasil. A própria igreja, por sua vez, anuncia números superiores a 8 milhões de fiéis no país. A Igreja Universal tem mais de 5 mil templos e quase 10 mil pastores no Brasil, estando presente também em quase 200 países ao redor do mundo. No Rio Grande do Norte, são 144 templos e 30 mil fiéis, de acordo com os dados da igreja.

Os princípios da IURD são derivados da Bíblia e interpretados de maneira semelhante ao de outras denominações cristãs evangélicas. Existem, contudo, certas peculiaridades como a “teoria da prosperidade”, que diz que é a vontade de Deus que seus fiéis vivam de maneira abundante e confortável não apenas no Paraíso, como também na Terra. Além de igreja, a Universal é uma empresa bem-sucedida: a IURD é proprietária da Rede Record de Televisão, possui a concessão de diversas rádios em todo o país, e tem suas próprias gráfica e gravadora.

VOCAÇÃO QUE NASCEU DO SOFRIMENTO

Assim como aconteceu a muitos outros fiéis da Igreja Universal, foi uma infelicidade que acabou atraindo o pastor André Morgado e sua família à Palavra de Salvação pregada por Edir Macedo. Quando ele tinha apenas 15 anos, sua mãe foi diagnosticada com um câncer no intestino. Depois de ter sido praticamente desenganada pela medicina, André e o restante da família, todos católicos praticantes, decidiram apelar para o lado espiritual para enfrentar a doença. Todas as novenas e promessas feitas pelos Morgado, no entanto, não estavam rendendo frutos. Foi então que eles decidiram buscar a cura em outras religiões.

“Chegamos até a nos envolver com o espiritismo antes de chegar à Igreja Universal. Foi em 88 que chegamos à IURD pela primeira vez. Participamos de correntes de oração e assistimos a reuniões. À medida que o tempo foi passando, minha mãe foi ficando melhor e depois ficou completamente curada”, conta o pastor.

Além de ter tornado todos da família adeptos da religião evangélica, a experiência fez com que o jovem André sentisse despertar

em si a vocação de pastor. Com 16 anos, ele decidiu se tornar obreiro voluntário da IURD. Pouco tempo depois, André já estava recebendo um pagamento da igreja para viajar para outros estados enquanto estudante do Instituto Bíblico Universal do Reino de Deus (IBURD), espécie de curso pastoral da IURD. Não demorou muito tempo até que ele se tornasse auxiliar de pastor e, aos 19 anos, virasse um pastor titular.

Depois de ter passado pelo Espírito Santo, São Paulo, Maranhão e, claro, Rio de Janeiro, a trabalho da igreja, André Morgado foi designado para ser líder do estado do Rio Grande do Norte da IURD há seis meses. Ele já exerceu o mesmo cargo no Maranhão. Questionado sobre as diferenças entre a atuação e adesão da IURD nos dois estados nordestinos, o pastor responde que não existem muitas distinções: a fé, afinal, é a mesma. “A Igreja Universal é a mesma em todo o mundo. Nossos fiéis são pessoas sofridas, aguerridas, em busca de salvação. A diferença é que existiam mais templos nos dois Maranhão, já que é um estado maior”, explica.



A IGREJA UNIVERSAL É A MESMA EM TODO O MUNDO. NOSSOS FIÉIS SÃO PESSOAS SOFRIDAS, AGUERRIDAS, EM BUSCA DE SALVAÇÃO”

André Morgado,
Pastor da Igreja Universal do Reino de Deus



AGONIA PROLONGADA

/ DATANORTE / COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RIO GRANDE DO NORTE NÃO SERÁ MAIS EXTINTA NESTE ANO; PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO DE SERVIDORES REPRESENTA UM DOS MAIORES GARGALOS DA AUTARQUIA

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

O PROCESSO DE extinção da Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte (Datanorte) não será encerrado neste ano. A regularização dos mais de 1200 servidores que compõem o efetivo da companhia é um dos principais gargalos que impedem o fechamento. Hoje, os funcionários da Datanorte representam boa parte do efetivo de várias secretarias da administração (direta e indireta) estadual. Somente na Secretaria de Recursos Hídricos (SERHG), por exemplo, 70% da folha é composta por funcionários da Datanorte. Segundo dados da empresa, no entanto, cerca de 190 funcionários que estão atualmente cedidos a outras secretarias encontram-se em situação irregular.

Na edição do dia 30 de outubro, o Diário Oficial do Estado (DOE) publicou uma relação com os servidores cedidos que não estavam comparecendo aos locais de trabalho. Na publicação, a Secretaria Estadual de Administração e Recursos Humanos (Searh) convoca tais servidores a prestarem justificativa da ausência, sob pena de serem aplicadas faltas e suspensão da remuneração.

“Observamos que estes servidores estavam sem trabalhar, mas continuavam recebendo seus vencimentos. Tudo isso gera dívida para o Estado. Eles já estão levando falta e agora, possuem prazo para justificarem o porquê da ausência. Depois da avaliação, poderemos saber quais serão as consequências, que vão desde a suspensão da remuneração e das férias até abertura de inquérito administrativo”, explicou o secretário de Administração e Recursos Humanos, Álber da Nóbrega.

A convocação dos funcionários cedidos e a reorganização do efetivo fazem parte do processo de extinção da Datanorte, anunciada pela governadora Rosalba Ciarlini desde o início do mandato. Em 2011, a gestora observou que a empresa ainda sobrevive no estado devido ao acúmulo de pendências advindas de outras entidades que absorveu. No início deste ano, o então procurador geral do Estado, Miguel Josino, anunciou que a intenção do governo era fechar as portas da Datanorte até dezembro - hipótese refutada pelo atual presidente da empresa, engenheiro Adalberto Pessoa Carvalho.

“Certamente a Datanorte não será fechada até o final do ano. Temos uma série de dívidas e pendências para resolver. Um

caminho bastante complexo e que não tem previsão para ser seguido. Não posso prometer que a Datanorte irá fechar até o final do ano que vem, nem no final de 2014. Temos primeiro que tentar enxugá-la”, ressaltou Pessoa.

As pendências da Datanorte advêm de um histórico nada convencional. Fundada em 1975, a empresa foi criada para gerir a folha de pagamento do Estado através de sistemas informacionais, não tão acessíveis na época.

No entanto, 20 anos depois, um decreto do então governador Garibaldi Alves Filho determinava que a Datanorte incorporasse o gerenciamento dos bens, passivos trabalhistas e tributários, carteira imobiliária e a regularização fundiária de seis autarquias estaduais extintas: a Companhia Popular de Habitação do RN (Cohab), Companhia de Desenvolvimento Industrial (CDI), Companhia de Desenvolvimento dos Recursos Minerais (CDM), Companhia Editora do RN (Cern), Empresa de Promoção e Desenvolvimento do Turismo (Emprotum) e Companhia de Desenvolvimento Agropecuário (Cida). Com isso, a Datanorte perdeu sua função original, recebendo o patrimônio das outras empresas.

O decreto n.º 12.711/95 determinava que a Datanorte redistribuísse os servidores das autarquias extintas no quadro de outras secretarias do estado. A determinação, no entanto, esbarrou nas determinações da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho), que regia o contrato dos servidores, e resultou em vários processos e dívidas trabalhistas. No ano passado, uma decisão judicial obrigou que a Datanorte passasse a pagar R\$ 1 milhão em débitos trabalhistas anualmente. Estima-se que, no geral, a empresa acumule uma dívida de R\$60 milhões em processos.

Além disso, a folha anual de pagamento, estimada em R\$ 54,1 milhões para manutenção do quadro de 1200 servidores, é outro problema que impede o fechamento imediato da empresa. Para onde seriam realocados esses funcionários? “Nós estamos mexendo com o patrimônio humano, o servidor, que depende desse emprego para manter a família. Certo que os 187 servidores que não comparecem ao emprego estão dando prejuízo ao estado, mas os outros mil e tantos não dão. É preciso saber o que vamos fazer com esses servidores e para onde eles serão direcionados. Quem vai ficar responsável pelo pagamento? São respostas que só a regularização vai resolver”, defendeu o presidente da empresa.



► Companhia de Processamento de Dados do RN, fundada em 1975 para gerir a folha de pagamento do Estado

CASA PRÓPRIA DEVE SER PRESERVADA

Não bastasse a preocupação com os servidores, outro imbróglio é o gerenciamento das 21 mil moradias da extinta Companhia Popular de Habitação do RN (Cohab), que ainda não foram quitadas e/ou não possuem escritura pública. Essas casas foram vendidas a preço popular na década de 1970, a partir do sistema de “crédito mutuário”. Estima-se que, até o final do ano passado, a Datanorte possua R\$ 200 milhões a receber de parcelamentos de mutuários inadimplentes.

De acordo com o presidente da Datanorte, Adalberto Pessoa Carvalho, das 40 mil casas entregues pela Cohab, 40% ainda não estão regularizadas. Isso acontece porque, desde a extinção da Cohab, houve uma queda na regularidade dos pagamentos. Segundo Pessoa, com o anúncio de fechamento da Datanorte, há um temor dos mutuários inadimplentes em perder os imóveis.

“O Governo do Estado assumiu todos o débito dessas casas com a Caixa Econômica Federal - ou seja, quem quiser quitar os débitos ou fazer um novo acordo, pode procurar a Datanorte que nós reavaliaremos. É preciso fazer isso antes do fechamento da Datanorte. Quem regularizar, não corre o ris-



ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NJ

co de perder sua casa”, assegurou.

De acordo com o presidente, existem mais de mil processos que aguardam somente a escritura pública. Outros, no entanto, já acumulam débitos em milhões devido aos anos de atraso no pagamento. “Esse é o grande problema de fechar a Datanorte de uma vez. Temos que fazer isso, mas de forma a assegurar o mutuário que pagou e que também é dono do imóvel. O sonho da casa própria não pode se transformar em um pesadelo. Ele só acaba quando cada pessoa que adquiriu uma casa recebe sua escritura pública”.

PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO INVEJÁVEL

A mesma companhia que parece afundar em dívidas, também possui um dos maiores patrimônios imobiliários do estado. Segundo dados da presidência, estima-se que o patrimônio total da empresa chegue a R\$ 1 bilhão, englobando terrenos por todo o estado, um pedaço da Via Costeira e minas de tungstênio e scheelita no interior, principalmente no município de Bodó, que despontam como exemplos da extensão desse patrimônio.

O terceiro e último fator que impede o fechamento da Datanorte é a dívida patrimonial de empresas privadas. Um dos casos mais simbólicos é o da Via Costeira. Segundo o presidente da Datanorte, boa parte da rede hoteleira possui pendências com a empresa. A taxa de foro, que é o imposto pago pelas empresas ao ocuparem terrenos cedidos pelo estado, é uma das que registram a maior inadimplência.

“Tem empresas que não pagam o Foro desde que começaram a construir. A Via Costeira não traz prejuízos para o estado, nem a Datanorte. Quem traz são as empresas que estão irregulares”, declarou.

Pessoa não sabe estimar em quanto está o déficit patrimonial da Datanorte, mas explica que existem mais de mil ações na justiça cobrando as dívidas. Além da Via Costeira, empresas que ocupam terrenos no Distrito Industrial, em Parnamirim, também estão irregulares.

O respeitável patrimônio da Datanorte é, para o procurador e ex-diretor da empresa, Marcos Pinto, um fator que mostra que a empresa pode continuar. “Claro que ela pode ganhar uma nova roupagem. O Governo do Estado deveria dar uma nova visão para a Datanorte ao invés de apenas fechá-la. Por exemplo, a empresa poderia ficar responsável por gerir os servidores que estão cedidos e que hoje são essenciais no quadro da administração”, comentou.

Marcos Pinto geriu a empresa entre o início de 2011 e abril de 2012. Segundo ele, a regularização dos débitos das empresas poderia ser o primeiro passo para a reestruturação da Datanorte. Ele cita o exemplo de um dos maiores hotéis da Via Costeira, que possui cerca de R\$ 120 mil em débitos com a Datanorte.

“No decreto de Garibaldi Filho não há a determinação que a Datanorte feche as portas. É uma coisa que pode ser adaptada. Precisamos cobrar as dívidas e desenvolver outras atividades. A Datanorte poderia exercer uma função mais voltada para o desenvolvimento da tecnologia da informação”, exemplificou Marcos Pinto.

DÉBITOS E CRÉDITOS

- **R\$ 1 bilhão** é o valor estimado do patrimônio da Datanorte, englobando parte da Via Costeira e minas no município de Bodó.
- **R\$ 200 milhões** é o valor estimado que a Datanorte tem a receber em parcelamentos de mutuários
- **R\$ 60 milhões** é o valor das dívidas trabalhistas da Datanorte
- **R\$ 54,1 milhões** é o valor estimado da folha de pagamento da Datanorte em 2012
- **R\$ 1 milhão** é o valor pago em débitos trabalhistas anualmente pela Datanorte, após determinação judicial

Esportes



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► De esquerda para direita, Frasqueirão e Nazarenão (no alto) e Arena das Dunas e Alcapão do Touro (acima)

ESTÁDIO PARA DAR, VENDER E ALUGAR

/ CASA / DEMOLIÇÃO DO MACHADÃO GEROU EXPLOSÃO DE NOVOS ESTÁDIOS NA GRANDE NATAL; INTERIOR TAMBÉM INCREMENTA SUAS PRAÇAS



► Estádio Luiz Rios Bacurau, em São Gonçalo: boa logística

ALECRIM COM DUAS OPÇÕES

O Alecrim também tem o seu projeto de construir uma casa própria. Segundo o presidente do clube, Anthony Armstrong, o grande objetivo do time alviverde neste momento é viabilizar um estádio para o clube jogar o Campeonato Estadual do próximo ano e, para tanto, ele já está trabalhando.

O dirigente revelou que atualmente tem duas opções. A primeira alternativa é reformar o Estádio Luiz Rios Bacurau, o "Alcapão do Touro, em São Gonçalo do Amarante, que fica a 16 km da capital. Anthony já se reuniu com o secretário de esportes do município e visitou as dependências da praça esportiva, que atualmente tem capacidade para 3 mil torcedores, e considera o local como a melhor alternativa para o Alecrim.

"Já fui na prefeitura e estamos trabalhando para jogarmos nesse estádio, até pela logística, que é favorável para o torcedor", pontua Anthony. A outra alternativa do clube é um estádio que já está sendo construído em Ceará-Mirim com recursos próprio do conselheiro Marcone Barreto. Anthony, no entanto, acha difícil que o conselheiro consiga terminar a obra dentro do prazo previsto, que é antes do primeiro jogo do Campeonato Estadual da próxima temporada. "Trabalho com construção civil, é o meu ramo, e sei que é muita pressão para um torcedor levar essa sozinha. Mas se estiver pronto poderá ser usado", explicou.

Contudo, Marcone, que é empresário, garante que a primeira etapa da obra será entregue no dia 15 de janeiro do próximo ano com capacidade para 5 mil pessoas. "Eu estou aberto a negociações, mas existem dúvidas se o Alecrim vai jogar lá depois que o novo presidente entrou, porque ele não pretende levar os jogos para lá, agora não sei o porquê", disse Marcone.

**LEANDRO LEITE
LUAN XAVIER**
DO NOVO JORNAL

QUANDO DERRUBARAM O Estádio João Machado, o Machadoão, no final de 2011, Natal ficou com apenas uma praça esportiva em condições de receber partidas de futebol profissional, o Frasqueirão. Diante de um único estádio, que pertence ao ABC, os clubes viram a região metropolitana da capital como a alternativa para sediar os seus compromissos. Antes desprezada, a região agora virou um ímã para novas empreitadas e deve ter - nos próximos anos - pelo menos

cinco grandes praças esportivas, entre estádios, arenas e até um centro de excelência.

O mais recente projeto anunciado para a grande Natal tem uma proposta ousada e promete transformar o Rio Grande do Norte em uma referência nacional para o esporte olímpico. Através de uma parceria entre uma agência de marketing (B Boss) e uma empresa de arquitetura (A.D. Arquitetura), recursos estão sendo captados para a construção de um Centro de Treinamento capaz de abrigar seleções de doze modalidades, além de um estádio com capacidade para 30 mil pessoas.

As empresas responsáveis pela empreitada inclusive já adquiriram uma área de 385 mil metros quadrados na cidade de Extremoz, a 16 km de distância de Natal, e uma parte considerável da estrutura do centro já está em construção. Além do estádio, o complexo terá uma arena multiuso com 10 mil lugares. Todas as federações esportivas terão ginásio próprio para suas modalidades e os atletas ficarão hospedados nos 240 quartos que serão construídos.

O objetivo é fazer um centro de excelência semelhante ao que é utilizado pela federação olímpica francesa, considerado um dos

maiores e melhores centros de treinamentos da Europa na preparação de atletas. O projeto já foi apresentado ao presidente da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa e deverá ser anunciado oficialmente ainda esse mês, ainda sem data definida.

Além deste centro de excelência em Extremoz, a grande Natal ainda vai receber um estádio em Ceará Mirim, onde o Alecrim deverá mandar seus jogos; em Parnamirim, onde está sendo construída a Arena América; e na própria capital, onde está sendo erguida a Arena das Dunas, no mesmo lugar onde existia o Machadoão.



► Arena América tem obras adiantadas em Parnamirim

ARENA AMÉRICA JÁ NO ESTADUAL

O planejamento da América para a temporada 2013 é ter seu estádio, com capacidade reduzida, para jogar pelo menos a reta final do Campeonato Potiguar do próximo ano. Essa meta foi apresentada pela diretoria e pela construtora CIC, responsável pela empreitada, durante a assinatura do contrato para construção da Arena América, equipamento com proposta multiuso e que deve abrigar lojas e espaços comerciais que funcionarão de forma independente ao calendário de jogos da praça esportiva.

Para conseguir isso, entretanto, o clube seria obrigado a novamente recorrer ao recurso das arquibancadas de metal, não garantidos pela CBF para 2013, e que quase obrigou o Dragão a atuar fora do Rio Grande do Norte no segundo semestre desta temporada 2013. Caso não tenha uma nova liberação da entidade máxima do futebol nacional para fazer uso das arquibancadas tubulares, o time rubro será obrigado a continuar mandando seus jogos em Goianinha até que tenha seu estádio com capacidade igual ou superior a 10 mil pessoas.

De acordo com Glauco Costa, diretor da CIC, empreiteira que vai erguer a arena rubra, ainda há a possibilidade de a primeira fase obra ser concluída a antes do prazo. A princípio, a Arena América terá capacidade para 6 mil torcedores, projeto que está orçado em R\$ 9,1 milhões, mas, o acordo firmado com o América prevê que dentro de um ano o clube já terá o estádio para 12 mil lugares pronto.

E A ARENA DAS DUNAS DEPOIS DA COPA?

Diante do nascimento constante de novos projetos de construção de praças esportivas em Natal e na região metropolitana, um questionamento é inevitável: quem vai jogar na Arena das Dunas após o término da Copa do Mundo?

Com o ABC tendo seu estádio próprio desde 2006, o América construindo o seu e o Alecrim também tendo garantido a sua casa, nenhum clube da capital confirmou interesse em mandar seus jogos na futura arena, que terá capacidade para 42 mil pessoas e tem a proposta de ser um local multiuso.

Sendo assim, a única certeza que pode ser dita em relação a Arena das Dunas é que lá acontecerão quatro jogos da primeira fase da Copa do Mundo. Depois disso, além de jogos o espaço deverá ser utilizado para receber convenções, palestras, feiras, shows musicais e outros eventos.

Mas o secretário de esportes do Rio Grande do Norte, Jocy Bastos, vê a Arena das Dunas como uma chance de colocar Natal no mapa das competições esportivas. "Antes de construir esse



► Arena das Dunas receberá quatro jogos da Copa: e depois?

estádio, analisamos vários fatores, como o crescimento demográfico. O Estado tem muitos objetivos e um deles é colocar o RN no cenário esportivo internacional", explicou o titular, que reconhece o alto custo para colocar a praça esportiva em funcionamento apenas para eventos locais.

No entanto, o titular da secretaria de Estado do Esporte e do Lazer garante que a Arena das Dunas não será um elefante branco. "Um grupo empresarial ganhou a concessão para poder utilizar o es-

tádio de diversas formas. Poderemos grandes eventos aqui, inclusive esportivos", acredita o secretário, que chegou a citar amistosos da seleção brasileira e competições sul-americanas como uma opção para uso da Arena.

Mesmo a história já tendo mostrado o contrário ainda no tempo do finado Machadoão, Jocy Bastos acredita na possibilidade de utilizar o estádio para a realização de jogos mais importantes, como por exemplo os clássicos entre ABC e América. "A Arena pode

receber um ABC e América em um momento caloroso, em que o custo-benefício da partida esteja a altura do investimento", concluiu.

Dos novos empreendimentos esportivos que estão chegando ao estado, a Arena das Dunas é o único que está sendo projetado em Natal. As obras estão atualmente com quase 40% de conclusão e a empreitada foi avaliada inicialmente em R\$ 420 milhões, muito embora estima-se que o custo final da praça esportiva seja de pelo menos R\$ 1,2 bilhão, ou seja, três vezes mais que o valor anunciado.

De acordo com Arthur Couto, gerente de marketing do Consórcio Arena das Dunas, responsável pela construção do equipamento, tudo caminha dentro do previsto para a entrega da obra dentro do prazo previsto.

"A expectativa é concluir no dia 31 de dezembro de 2013, mas estamos buscando antecipar as frentes de trabalho para evitar qualquer tipo de risco no cumprimento do cronograma", explicou o gerente, que garante que "as obras estão de vento em popa".

CONTINUA
NA PÁGINA 15 ►

Rede de
Vendas
NatalCard



Recarregue o seu cartão
Estudante ou Passe Fácil
em mais de 90 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

INTERIOR DE VENTO EM POPA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 15

No Estadual deste ano, dez times se dividiram em seis estádios para a disputa do certame. Isso só foi possível porque, a exceção do Frasqueirão, em Natal; do Edgarzão, em Assú, e do Iberzão, em Santa Cruz, as praças esportivas inscritas no campeonato foram sobrecarregadas com jogos de mais de um time.

A mais acolhedora das praças foi o Nazarenão, na região Agreste, que virou casa de América e Alecrim, além de ter continuado recebendo os jogos do mandante Palmeira de Goianinha. Logo atrás vêm Nogueirão, em Mossoró, que continuou sendo a casa de Potiguar e Baraúnas; mesmo caso do Marizão, em Caicó, que recebeu as partidas de Corinthians e Caicó Esporte Clube.

Resultado disso foi o estado crítico dos estádios ao final do certame, salvo no caso do estádio de Goianinha. A preocupação maior



Nazarenão ganhou plus com jogos da América

gira em torno de Nogueirão e Marizão. O primeiro foi cercado de especulações ao longo da competição, desde intervenção até imploração para construção de um novo equipamento.

A salvação, então, foi anunciada apenas no segundo semestre do ano, pela governadora Rosalba Ciarlini, que prometeu uma mega reforma e ampliação do estádio, que até

2014 – segundo o projeto da Secretaria de Estado da Infraestrutura – deve ter capacidade ampliada para 17.500 pessoas, contando com um investimento de R\$ 39 milhões.

Sendo assim, quem agoniza é o Marizão, em Caicó. O estádio, de propriedade do Governo do Estado e que tem capacidade para 4 mil pessoas, é palco hoje de competições amadoras e peladas, or-

ganizadas por meio de “aluguel” do estádio ao responsável que tomava conta do espaço, segundo informações colhidas pela reportagem do NOVO JORNAL na cidade.

Em setembro passado a Justiça de Caicó determinou que o governo estadual nomeasse um administrador provisório para o equipamento, um interventor. Quem ficou com a missão foi Sidley Souza, ex-cabo da PM e comandante do Caicó Esporte Clube na campanha que levou o time à elite do futebol local em 2010.

Mesmo com o interventor, segundo fontes do NOVO JORNAL na cidade, um desportista identificado como Coco Bill, bastante conhecido na região, continua promovendo o aluguel do campo para peladas e jogos amadores. “Ele cobra e usa parte desse dinheiro para ajeitar alguma coisa, fazer algum reparo. O resto ele coloca no bolso mesmo”, revelou uma fonte da reportagem, que não conseguiu entrar em contato com Coco Bill.



José Vanildo, presidente da Federação: controle de estádios

CASA PRÓPRIA É CRITÉRIO PARA FNF

A Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF) não tem uma listagem com todos os estádios do Rio Grande do Norte. A entidade faz o controle apenas das praças esportivas inscritas para as competições oficiais que acontecem no estado, e servem - inclusive - como ponto de corte para a participação das equipes nos certames.

Quem explica é o presidente da

FNF, José Vanildo. Segundo ele, hoje estão inscritos na federação apenas os estádios que participaram do Campeonato Potiguar, primeira e segunda divisão, e os que por ventura entrarão para o certame em 2013, caso do Alcapão do Touro, em São Gonçalo, provável casa do Alecrim na temporada seguinte; e o Bezerrão, em Currais Novos, estádio do Potiguar, mais novo integrante da elite do futebol local.

“Quando a gente abre o campeonato aparecem várias equipes interessadas, mas a federação cobra que cada equipe indique o local onde vai mandar seus jogos a fim de ter um controle sobre esses locais”, explica. “Por exemplo, se um time de Natal quiser participar do

Estadual ele vai ter que indicar seu campo de jogo, porque se ele quiser ir jogar em Goianinha, por exemplo, onde já jogam Palmeira, América e Alecrim, não haverá condições”, diz. “Essa exigência da federação já elimina 90% das equipes interessadas nas competições”, completa.

Sobre os estádios do interior do Rio Grande do Norte, geralmente utilizados na disputa da segunda divisão do Estadual, José Vanildo explica que eles passam pela mesma história que os principais equipamentos que sediam jogos da divisão de elite. “São as mesmas exigências e a federação exige os mesmos laudos para a primeira e para a segunda divisão da categoria profissionais”, salienta.

OS ESTÁDIOS DA GRANDE NATAL



Arena das Dunas

- ▶ Proposta: Arena multiuso
- ▶ Localização: Bairro de Lagoa Nova, Natal
- ▶ Capacidade: 42 mil pessoas
- ▶ Status: Em construção (conclusão prevista para 2013)

Estádio Marias Lamas Farache (Frasqueirão)

- ▶ Proposta: Estádio de futebol
- ▶ Localização: Rota do Sol, Natal
- ▶ Capacidade: 18 mil pessoas
- ▶ Status: Em uso

Arena América

- ▶ Proposta: Arena multiuso
- ▶ Localização: Estrada de Japecanga, Parnamirim
- ▶ Capacidade: 12 mil pessoas
- ▶ Status: Em construção (conclusão prevista para 2013)

Estádio do Alecrim

- ▶ Proposta: Estádio de futebol
- ▶ Localização: Margens da BR-406, Ceará Mirim
- ▶ Capacidade: 5 mil pessoas
- ▶ Status: Em construção (conclusão prevista para 2013)

Estádio do Centro de Excelência Olímpico

- ▶ Proposta: Estádio de futebol
- ▶ Localização: Extremoz
- ▶ Capacidade: 30 mil pessoas
- ▶ Status: Projeto de construção (conclusão prevista para 2013).

Respeite os limites de velocidade

METAS PARA 2012: PASSAR O NATAL DE HONDA NOVO.

IPI
reduzido
Compre o seu.

TODO MUNDO
QUER UM
Honda

CIVIC LXS MT
À vista
R\$ **62.990,00***

Toda a linha
com taxa de
0,99%
a.m.

FIT DX MT
À vista
R\$ **47.930,00***



Siga MotoesteHonda



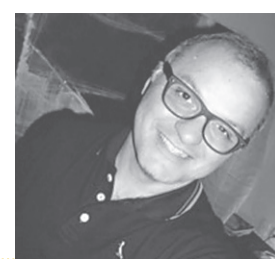
Motoeste

NATAL: (84) 3235 1717
www.motoeste.com.br



HONDA

*Condições de financiamento para o modelo FIT DX MT: Preço R\$ 47.930,00, com entrada de 20% (R\$ 9.586,00) e valor financiado R\$ 38.344,00 + R\$ 390,00 (TCC) = R\$ 38.734,00, em 36 vezes de R\$1.306,50, sendo juros total R\$ 8.690,00, valor total após financiamento R\$ 47.034,00 e C.E.T.: R\$ 56,620,00; para o modelo CIVIC LXS MT: preço R\$ 62.990,00, com entrada de 20% (R\$ 12.598,00) e valor financiado R\$ 50.392,00 + R\$390,00 (TCC) = R\$ 50.782,00, em 36 vezes de R\$1.712,87, sendo juros total R\$ 11.271,32, valor total após financiamento R\$ 61.663,32 e C.E.T.: R\$ 74,261,32, IOF incluso, Taxa de 0,99% a.m, Sujeito a análise e aprovação de crédito, Estoque: FIT 01 unidade; CIVIC 05 unidades. Cores: FIT - Prata; CIVIC - Prata e Branco. Oferta válida até 30/11/2012 ou enquanto durar os estoques. Fotos meramente ilustrativas.



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

O SUCESSO POTIGUAR É AQUI NO RIO DE JANEIRO

FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / N

A TEMPORADA CARIOCA de inverno abriu espaço para a moda potiguar. As grifes infantis desembarcaram, com sucesso, no renovado Rio-a-Porter, abrindo as portas para o mercado sudeste, a partir do Fashion Rio. Também com apoio do Sebrae/RN, as grifes femininas e acessórios do Natal Pensando Moda trilharam bem-sucedida trajetória no Fashion Business, realizado no Fashion Mall, em São Conrado. Para as grifes infantis, a participação no Salão de Negócios do Fashion Rio surge como oportunidade de estar no epicentro do fashionismo, exatamente onde acontecem os principais desfiles da temporada brasileira no Rio de Janeiro. Com agenda de clientes já consolidada, Wagner Kallieno, Avohai, Nova Bossa e S.Design festejam bom desempenho numa feira em período de transição. Já que, surpresa, Eloyssa Simão, diretora do Fashion Business, anuncia retorno de desfiles e mudança de endereço do Fashion Business. O Rio-à-Porter nunca teve uma edição tão movimentada. Até Uma - que tradicionalmente está em outras feiras - resolveu participar da edição de inverno. Com amplo histórico em feiras nacionais e internacionais, Fatima Procpio estreou com pé direito no Rio-à-Porter. A coleção, inspirada em animais domésticos, agradou os compradores do Brasil inteiro. "A novidade é que, dessa vez, conseguimos abrir pontos em cidades do Rio de Janeiro", comemora. A coleção tem estampas de gatos e cachorros. O print chamado de "homecat" é hit. O look campeão de vendas é bem invernal. Camisa branca, minissaia de pregas laranja e colete de pele. Ou seja: a criançada está muito sintonizada com as tendências dos grandinhos.



As frutas potiguares de melhor desempenho na balança de exportação também causam no estande da grife Catulina. A estamparia de melão, banana, manga, caju e outras frutas tropicais rederam viraram sensação, com direito a inesperado pedido para Emirados

Arabes. "Fechar negócio com uma loja localizada em Dubai já valeu ter vindo ao Rio", festeja Daise Braga, diretora da Catulina, sobre o sucesso de vendas no Rio-à-Porter. Ela divide o desempenho com Janini Bahia - estilista da Pata Choca. As duas grifes sempre compartilham o mesmo espaço

e tema das coleções em feiras nacionais e internacionais. Acostumada com números poderosos, Graça Rodrigues relativiza o sucesso no Rio-à-Porter. "Acho que, por se tratar uma feira de transição e uma temporada de inverno, os resultados são bem animadores",

diz. A New Kin e Daya - as duas grifes capitaneadas pela empresaria - fazem sucesso a partir da ideia de contos de fadas. A estilista gosta de fazer um mix entre o universo lúdico da criança e praticidade e o conforto comuns ao dia-a-dia.

IMAGENS

1. Marília Urbano
2. Wagner Kallieno
3. Graça Rodrigues
4. Fafá Procpio
5. Janini Bahia
6. Ana Lúcia e Sheyla Moraes
7. Daise Braga
8. Delindo e equipe Avohai

MAIS SUCESSO

Enquanto as grifes infantis vislumbram novos consumidores em solo carioca, a S.Design, Nova Bossa, Avohai e Wagner Kallieno desfrutaram do sucesso de outras temporadas no Fashion Business. Uma das mais promissoras estilistas potiguares, Marília Urbano conta que a coleção da Nova Bossa reflete o desejo do "consumidor". "Depois de viajar

para fora do Brasil e pesquisar temas, descobri que a resposta para criação está exatamente em quem usa a roupa", diz Marília. A coleção mantém essência balneário da grife e flerta com os metalizados, esporte e militar. "O importante é que o inverno seja leve", ressalva, lembrando a predominância do linho. A geometria, com forte apelo

étnico, está no inverno de Wagner Kallieno. O potiguar levou ao Fashion Business o inverno chamado de "Deu Zebra". A geometria do animal print e muito brilho (tacheados e paetês) traduzem o estilo sofisticado e sexy da grife. "A coleção está um sucesso", comemora. Os cristais e bordados e muita geometria são tendência na

S.Design. A coleção, marcada por muito verde, roxo tendo o preto como base, é sucesso absoluto entre as grifes de acessórios do Fashion Business. O sucesso é tal que as designers Ana Lúcia Peloja e Sheyla Moraes praticamente não tinham tempo de atender à imprensa. O mais divertido é que, como muitas clientes são fiéis - as compradoras acabam

participando da entrevista num clima super amistoso. "Estamos super felizes", revelam. Veterana em feiras nacionais e internacionais, a Avohai chega no Fashion Business com novo posicionamento. O foco é somente a linha feminina. O tema da coleção é "Dia de Domingo". As fotos da campanha foram feitas no restaurante

Mangai. O trabalho manual característico da marca já rendeu ótima notícia. Peças da Avohai, Delcindo Damasceno - diretor da grife - devem parar no corpo de estrelas de "Caribe é Aqui", próxima novela das 19h da Globo, protagonizada por Grazi Massafera. Se tudo der certo, o sucesso começa aqui no Rio de Janeiro.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,047		-0,29%	7,25%	0,41%
TURISMO	2,140	2,603	57.357,71		



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojoal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

HORIZONTE DISTANTE

/ COMBUSTÍVEL / REFINARIA CLARA CAMARÃO REGISTRA CRESCIMENTO DE 84% NA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO. NO ENTANTO, A PRODUÇÃO DE GASOLINA, ESTIMADA EM 32 MIL M³/MÊS, ESTÁ LONGE DE SER SUFICIENTE PARA ATENDER AO MERCADO POTIGUAR

NEY DOUGLAS / NJ



NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

A TÃO ESPERADA autossuficiência potiguar na produção de gasolina, apontada como o principal ganho que a construção da Refinaria Potiguar Clara Camarão traria para o Rio Grande do Norte, hoje só pode ser considerada como um sonho distante. Operando próximo ao limite de capacidade, a produção mensal do combustível na RPCC é de 32 mil m³, o que tem sido insuficiente para atender a demanda do mercado norte-rio-grandense. O estado registrou, neste ano, consumo de 34 mil m³/mês, e com a perspectiva de continuar crescendo.

O “boom” no consumo de gasolina tem sido um fenômeno registrado em todo o país. Segundo dados publicados em reportagem da Folha de São Paulo no último domingo, o Brasil registra neste ano o consumo histórico de 36 bilhões de litros de gasolina. Como as refinarias de petróleo que produzem esse derivado em maior quantidade estão localizadas na região sudeste, os estados do norte e nordeste, como Pará, Amapá, Maranhão, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte estão mais suscetíveis a um possível colapso no sistema de combustíveis. Isso porque boa parte da gasolina que abastece o mercado dessas regiões chega através de caminhões ou navios. No entanto, os sistemas de transporte também esbarram na falta de infraestrutura - tanto das rodovias, estreitas demais para a passagem dos caminhões, quanto dos portos, que em sua maioria não possuem estrutura para atracação ou armazenamento de grandes navios.

Esse panorama não tão positivo foi apresentado à pesquisadoras e empresários durante o I Fórum Estadual de Energia no RN,



► Crescimento da produção no Pólo Industrial de Guamaré, onde fica a refinaria, não é suportado pelo porto de Natal

“HOUVE UM BOOM DE GASOLINA NO BRASIL, E NÓS (A PETROBRÁS) PREVIMOS ERRADO A NECESSIDADE DE CONSUMO DO COMBUSTÍVEL”

Daniel Sales Correia
Gerente-geral da RPCC

6 MIL

barris de gasolina é a produção diária da Refinaria Clara Camarão

promovido na Assembleia Legislativa do Estado. Os dados foram apresentados na palestra “A Refinaria Potiguar Clara Camarão e sua importância regional e nacional”, ministrada pelo gerente geral da refinaria, Daniel Sales Correia.

“Houve um boom de gasolina no Brasil, e nós (A Petrobrás) previmos errado a necessidade de consumo do combustível. A necessidade que o mercado possui hoje era prevista para os próximos três ou quatro anos. Se nós mantivéssemos o ritmo de produção do início (da refinaria) durante esses quatro anos, com certeza já seríamos autossuficientes. A única questão é que o mercado também cresceu e passou a exigir mais. Por isso, a empresa tem investido na reestruturação e na produção das

refinarias”, declarou Correia. Segundo dados das Petrobrás, as refinarias estão produzindo em até 98% da sua capacidade.

No caso da RPCC, a capacidade de produção tem girado em torno de 102%, com liberação da Agência Nacional de Petróleo (ANP). São 6 mil barris de gasolina produzidos diariamente. No entanto, a demanda do estado pede uma produção de 9 mil barris/dia, que é somada ao combustível oriundo das refinarias do sul/sudeste. Um dos imbróglios desse sistema, ainda é o transporte do combustível através dos portos. A Petrobrás recebe, hoje, os containers de exportação através do Terminal Petrolero Pier das Dunas. Porém, devido às limitações no calado do porto de Natal - com 12,5m, não possui capacida-

de para receber grandes embarcações - a empresa petroleira fechará o píer no fim deste ano, passando a receber o combustível unicamente através das rodovias.

“O transporte de combustível através do porto é inviável. O Porto de Natal não está preparado para receber containers, nem para atender a capacidade de produção e crescimento do Pólo Industrial de Guamaré (localização da RPCC)”, criticou o gerente. Segundo Correia, o transporte rodoviário é uma solução a curto prazo. A Petrobrás investiu, neste ano, R\$42 milhões para a construção de um novo quadro de bóias e duto submarino na refinaria. As bóias são uma forma de facilitar a atracação dos navios grandes, uma vez que a região da refinaria sofre por possui um mar

muito raso. O único entrave para a construção do quadro tem sido a liberação da licença ambiental do IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente), ainda em análise.

“Permaneceremos com esse sistema pelos próximos seis ou oito meses. A ideia é que até o meio do ano que vem o quadro de bóias esteja construído”, considerou Correia. Contudo, o gerente também alerta para o risco de um colapso no fornecimento de combustíveis caso a estrutura não seja construída. “Daqui a quatro anos, quando também tivermos uma estagnação na produção de diesel, será preciso misturar o nosso óleo com o que vem de estados vizinhos. E para isso também vamos depender dessa estrutura para receber os navios”, pontuou.

DIESEL PARA EXPORTAÇÃO

JOÃO GILBERTO / ASSEMBLEIA



► Jena-Paul Prates: “não é uma refinaria de ‘me engana que eu gosto’”

o Rio Grande do Norte contava, apenas, com uma EP (Estação de Produção), enviando o petróleo para ser refinado nos pólos de Recife ou Maranhão. Com o investimento de R\$192 milhões, proveniente do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o estado tinha o objetivo de se tornar autossuficiente em derivados de petróleo. A RPCC foi uma das cinco refinarias que recebeu investimentos da Petrobrás para, fazendo parte de um plano de ampliação da

produção de petróleo em 1,2 milhões de barris por dia até 2015.

O índice já foi batido e a RPCC foi a refinaria que representou o maior crescimento para a Petrobrás entre 2011 e 2012. O pólo, que produz gasolina, diesel, gás natural e querosene de aviação, representou 13% na produção de derivados da Petrobrás. No total, desde o início da sua criação, a refinaria registrou um crescimento de 84% na produção

de derivados (1 bilhão de m³)

O diretor do Cerne (Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia) e representante estadual do Instituto Brasileiro de Pesquisa em Petróleo e Gás, Jean Paul-Prates, acredita que os números de produção da refinaria dão uma mostra do potencial de produção do estado. “Esses números mostram que a refinaria Clara Camarão não é uma refinaria de brinquedo ou de ‘me engana que eu gosto’. Foi investido dinheiro e está dando resultado. Essa produção rebate as críticas que nasceram por a RPCC ser uma estrutura pequena. Refinaria pequena não quer dizer que não é rentável”, reiterou.

Por possuir uma estrutura de 25 mil m² e área construída de 20 mil m², muita gente acredita que a RCPP não é uma refinaria - informação rebatida pelo gerente geral. “Ela não é uma microrrefinaria, pois produz mais de 2 mil barris de petróleo diariamente. Temos que ter orgulho da produção estadual”, declarou Daniel Sales Correia.

COMBUSTÍVEL DE AVIAÇÃO REGISTRA QUEDA

O único componente que registrou retração na produção foi a querosene de aviação (QAV), seguindo uma tendência brasileira. No ano passado, a QAV tinha registrado um crescimento de 10,8% na produção (6,250 bilhões de litros). No RN, a produção cresceu em 50% entre 2009 e 2011. Neste ano, no entanto, a produção ficou em 128.040 m³ - registrando uma retração de 10% com relação ao ano anterior. O desaquecimento da produção e do mercado neste ano, de acordo com o gerente da refinaria, aconteceu devido a uma questão tributária: estorno de crédito.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) possui valores diferentes em cada

estado. Sendo assim, quando o produto sai do RN para ser comercializado em outra região, o governo do estado deve ressarcir ao produtor a diferença - o que não estava acontecendo neste ano. Segundo Daniel Sales Correia, já houve uma conversa entre a produtora e o governo para assegurar o retorno do crescimento no próximo ano.

De acordo com o gerente, a prioridade da Petrobrás é continuar o ritmo de produção e investir num crescimento de 100%. “Com a reestruturação do sistema de transporte pelas estradas, a construção do quadro e bóias e um possível crescimento da mão-de-obra qualificada, ainda em falta aqui no estado, prevemos o crescimento da produção. O nosso pólo já se destaca porque o refinamento fica do outro lado da rua de onde o petróleo é produzido, o que facilita as coisas”, estimou o gerente.

Produção de Componentes de Petróleo na RPCC

- Produção de petróleo entre 2009 e 2012: **1 bilhão m³**
- Produção de Gasolina em outubro/2012: **32 mil m³**
- Produção de Diesel em outubro/2012: **57 mil m³**
- Produção de QAV em outubro/2012: **24 mil m³**

MAGNUS NASCIMENTO / NU

UM CENTRO DE LUZ PARA O NORDESTE

/ ENERGIA / SEGUNDO DIRETOR DA CHESF, ANTÔNIO VAREJÃO, LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO PARA ENERGIA PRODUZIDA PELAS USINAS EÓLICAS CHEGARÃO AO RN ATÉ O FINAL DO ANO QUE VEM

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ATÉ O FINAL de 2013 o Rio Grande do Norte terá um acréscimo de 600 Km de linhas de transmissão de 230 KV (quilovolt) para transportar a energia produzida pelas usinas eólicas em operação no estado. A nova rede de transmissão vai contemplar as subestações de Touros e Mossoró e as interligações das linhas entre elas. Este é o prazo dado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para que a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) conclua os serviços. A Chesf arrematou três dos oito lotes de transmissão de energia durante o leilão para concessão de linhas de transmissão, mês passado. Um deles, o lote B, está situado em território potiguar.

De acordo com o superintendente de projetos e construção de transmissão da Comanhia, Antônio Varejão, a implantação da rede está em processo de aquisição de terrenos, mas os contratos para fornecimento de serviços e de materiais já foram assinados. "Estamos com os projetos básicos em fase final de desenvolvimento e nestas subestações vamos utilizar

equipamentos de módulos compactos que facilitam o tempo de montagem da obra", relata. O investimento é da ordem de R\$ 678 milhões na construção das subestações e linhas de transmissão de energia no Rio Grande do Norte e somente neste ano já foram investidos cerca de R\$ 160 milhões.

De acordo com Varejão, trata-se de um sistema de linhas de transmissão de energia que até o final de 2013 vai interligar os parques eólicos de João Câmara e Extremoz até a subestação de Natal, seccionando a entrada desta, cuja linha será levada até João Câmara. Além disso, serão ampliadas as linhas que interligam o sistema já existente de Mossoró II com a nova subestação Mossoró IV e com a de Touros.

Esses empreendimentos são imprescindíveis para o funcionamento dos parques eólicos instalados no estado, cuja energia produzida será distribuída através dessas estruturas, que se ligam às redes distribuidoras. "Nos próximos três anos o Rio Grande do Norte estará entre os estados mais bem atendidos com as linhas de transmissão", prevê Antônio Varejão.

Ele relembra que no próximo

leilão, marcado para o dia 5 de dezembro na Bovespa, em São Paulo, um novo lote inclui o Rio Grande do Norte. Com isso serão levados para o sistema de linhas mais 500 KV às regiões Oeste e Central do estado, com prazo para entrar totalmente em operação a partir de agosto de 2014. "Com todas essas linhas construídas, o Rio Grande do Norte será um centro produtor de energia, trazendo confiabilidade para toda a região Nordeste", destaca. E acrescenta: "Vai transformar-se num parque hidrelétrico com um porte similar a uma das usinas do complexo de Paulo Afonso".

O superintendente da Chesf esteve em Natal para participar do I Fórum de Energia, promovido pela Assembleia Legislativa, e deixou claro que a companhia tem todo o interesse em cumprir com os prazos, tanto que buscará formas alternativas de iniciar a transmissão de energia mesmo com os serviços inconclusos por questões burocráticas. "Mesmo sem atender a todos os procedimentos de rede, vamos iniciar implantando, por exemplo, um transformador na própria eólica para viabilizar a transmissão", informa.

“

COM TODAS ESSAS LINHAS CONSTRUÍDAS, O RIO GRANDE DO NORTE SERÁ UM CENTRO PRODUTOR DE ENERGIA, TRAZENDO CONFIABILIDADE PARA TODA A REGIÃO NORDESTE”

Antônio Varejão

Diretor de Energia da Chesf

VANESSA SIMÕES / NU



► Com novas linhas, exploração da energia eólica será mais eficiente

A empresa responsável pela intermediação de vendas da Cipasa é a Dome Consultores Integrados (CRECI J23426).



Quinta d

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

UM CENTRO DE LUZ PARA O NORDESTE

/ ENERGIA / SEGUNDO DIRETOR DA CHESF, ANTÔNIO VAREJÃO, LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO PARA ENERGIA PRODUZIDA PELAS USINAS EÓLICAS CHEGARÃO AO RN ATÉ O FINAL DO ANO QUE VEM

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ATÉ O FINAL de 2013 o Rio Grande do Norte terá um acréscimo de 600 Km de linhas de transmissão de 230 KV (quilovolt) para transportar a energia produzida pelas usinas eólicas em operação no estado. A nova rede de transmissão vai contemplar as subestações de Touros e Mossoró e as interligações das linhas entre elas. Este é o prazo dado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para que a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) conclua os serviços. A Chesf arrematou três dos oito lotes de transmissão de energia durante o leilão para concessão de linhas de transmissão, mês passado. Um deles, o lote B, está situado em território potiguar. De acordo com o superintendente de projetos e construção de transmissão da Comanhia, Antônio Varejão, a implantação da rede está em processo de aquisição de terrenos, mas os contratos para fornecimento de serviços e de materiais já foram assinados. "Estamos com os projetos básicos em fase final de desenvolvimento e nestas subestações vamos utilizar

equipamentos de módulos compactos que facilitam o tempo de montagem da obra", relata. O investimento é da ordem de R\$ 678 milhões na construção das subestações e linhas de transmissão de energia no Rio Grande do Norte e somente neste ano já foram investidos cerca de R\$ 160 milhões. De acordo com Varejão, trata-se de um sistema de linhas de transmissão de energia que até o final de 2013 vai interligar os parques eólicos de João Câmara e Extremoz até a subestação de Natal, seccionando a entrada desta, cuja linha será levada até João Câmara. Além disso, serão ampliadas as linhas que interligam o sistema já existente de Mossoró IV e com a de Touros. Esses empreendimentos são imprescindíveis para o funcionamento dos parques eólicos instalados no estado, cuja energia produzida será distribuída através dessas estruturas, que se ligam às redes distribuidoras. "Nos próximos três anos o Rio Grande do Norte estará entre os estados mais bem atendidos com as linhas de transmissão", prevê Antônio Varejão. Ele relembra que no próximo

leilão, marcado para o dia 5 de dezembro na Bovespa, em São Paulo, um novo lote inclui o Rio Grande do Norte. Com isso serão levados para o sistema de linhas mais 500 KV às regiões Oeste e Central do estado, com prazo para entrar totalmente em operação a partir de agosto de 2014. "Com todas essas linhas construídas, o Rio Grande do Norte será um centro produtor de energia, trazendo confiabilidade para toda a região Nordeste", destaca. E acrescenta: "Vai transformar-se num parque hidrelétrico com um porte similar a uma das usinas do complexo de Paulo Afonso". O superintendente da Chesf esteve em Natal para participar do I Fórum de Energia, promovido pela Assembleia Legislativa, e deixou claro que a companhia tem todo o interesse em cumprir com os prazos, tanto que buscará formas alternativas de iniciar a transmissão de energia mesmo com os serviços inconclusos por questões burocráticas. "Mesmo sem atender a todos os procedimentos de rede, vamos iniciar implantando, por exemplo, um transformador na própria eólica para viabilizar a transmissão", informa.

“ COM TODAS ESSAS LINHAS CONSTRUIDAS, O RIO GRANDE DO NORTE SERÁ UM CENTRO PRODUTOR DE ENERGIA, TRAZENDO CONFIABILIDADE PARA TODA A REGIÃO NORDESTE ”

Antônio Varejão
Diretor de Energia da Chesf



WANESSA SIMÕES / NJ



▶ Linhas de transmissão de energia elétrica são fundamentais para ampliação do potencial eólico potiguar

MARCELLO CASAL / ABR

SEM REDES POTENCIAL NÃO É APROVEITADO

A grande restrição de investimento na produção de energia eólica no Rio Grande do Norte é a falta de conexão. Não há redes de transmissão da energia que produz. O estado se iguala nesse quesito com os outros estados que também produzem energia a partir ventos. Para os empresários do ramo de energia eólica, caso já houvesse as linhas de transmissão, os investimentos seriam maiores. "Se eu investir e não tiver conexão, estou com o investimento parado sem gerar recursos. Quando colocamos hoje na média 1.000 MWt por ano e temos um potencial de 120 MWt, vamos demorar 120 anos

para usar o potencial enquanto poderia fazer 120 anos em 10, é só se antecipar a isso", sugere Mário Augusto Lima, diretor de Energia do grupo Serveng, que está implantando seu primeiro complexo de geração de energia eólica, nos municípios de Pedra Grande e São Miguel do Gostoso. Atualmente parte da energia eólica produzida no estado é conectada à Cosern e outra parte no sistema interligado que já existia. "O problema é que essas linhas já estão sobrecarregadas e hoje não se consegue mais conectar energia nova nessas condições", relata o diretor da Serveng. Como exem-

ple ele cita o caso da usina em João Câmara, que já produz 200 MWt desde julho passado mas não tem como conectá-la. "Está com o fio pendurado no poste esperando uma subestação nova ser instalada em João Câmara, mas a previsão de instalação é para julho de 2013 na melhor das hipóteses", reclama. O diretor técnico da MS Renováveis que também atua no ramo potiguar, Nicorray Santos, compartilha do mesmo pensamento e ressalta que nenhuma das ampliações foram realizadas até o momento, estando apenas em fase inicial, assim como em outros estados. Ele diz que assim como em

João Câmara, na Bahia um parque de 200 MWt não consegue conectar porque não foi feita a conexão. "Na ICG (Instalações de Centrais de Geração) João Câmara nada foi feito para viabilizar uma série de parques eólicos lá, então percentual é zero de implantação. Nos outros foi feito muito pouco ou quase nada em transmissão nova ou na que já existe", reclama Nicorray. Ele alerta que os principais prejuízos podem ser para o consumidor caso não ocorram mudanças nas ampliações e reformas na área de renováveis, no que diz respeito à conclusão dos projetos.

“ O PROBLEMA É QUE ESSAS LINHAS JÁ ESTÃO SOBRECARREGADAS E HOJE NÃO SE CONSEGUE MAIS CONECTAR ENERGIA NOVA NESSAS CONDIÇÕES ”

Mário Augusto Lima
Diretor do Grupo Serveng

COSERN GARANTE INFRAESTRUTURA PARA ATENDER DEMANDA

O Superintendente de Engenharia da Cosern, Walmary Nunes, garantiu que o órgão tem toda a estrutura para atender à demanda que aumenta especialmente no período de alta estação. Ele também participou do Fórum de Energia e declarou que mesmo com um acréscimo de 6% no consumo, não há riscos de interrupção porque o órgão está preparado para tanto. "A estrutura atende à demanda do estado dentro do seu crescimento, mesmo nesse período onde o consumo também aumentou por causa dos efeitos da estiagem já que no campo, é comum que se use mais água na irrigação da lavoura e com isso energia para bombear esse serviço", explicou. De acordo com Nunes, até o final de outubro, a demanda do ano atingiu em 805 MWt (megawatts) com uma média anual de 750 MWt. Com o aumento da produção de energia eólica, ele prevê que a energia produzida pelas águas poderá ser poupada. "A energia eólica é complementar. Com ela pode-se economizar na energia hidráulica, retendo os reservatórios para momentos de maior necessidade como a estiagem", prevê.

A empresa responsável pela intermediação de vendas da Cipasa é a Dome Consultores Integrados (OCECI 123.426).



Quinta do Golfe • São José do Rio Preto • SP

A loteadora que é referência nacional em urbanismo está chegando a Natal.

Além de desenvolver loteamentos, a Cipasa valoriza os espaços, a vida, a harmonia urbana e suas relações com o meio ambiente. Sempre respeitando a cultura local, com ações ancoradas em competência e pioneirismo, buscamos relacionamentos duradouros e solidez financeira.

Urbanizar para transformar.



www.cipasa.com

Bozo

MARCELLO CASAL / ABR



▶ Linhas de transmissão de energia elétrica são fundamentais para ampliação do potencial eólico potiguar

COSERN GARANTE INFRAESTRUTURA PARA ATENDER DEMANDA

O Superintendente de Engenharia da Cosern, Walmary Nunes, garantiu que o órgão tem toda a estrutura para atender à demanda que aumenta especialmente no período de alta estação. Ele também participou do Fórum de Energia e declarou que mesmo com um acréscimo de 6% no consumo, não há riscos de interrupção porque o órgão está preparado para tanto.

“A estrutura atende à demanda do estado dentro do seu crescimento, mesmo nesse período onde o consumo também aumentou por causa dos efeitos da estiagem já que no campo, é comum que se use mais água na irrigação da lavoura e com isso energia para bombear esse serviço”, explicou.

De acordo com Nunes, até o final de outubro, a demanda do ano atingiu em 805 MWt (megawatts) com uma média anual de 750 MWt. Com o aumento da produção de energia eólica, ele prevê que a energia produzida pelas águas poderá ser poupada. “A energia eólica é complementar. Com ela pode-se economizar na energia hidráulica, retendo os reservatórios para momentos de maior necessidade como a estiagem”, prevê.

SEM REDES POTENCIAL NÃO É APROVEITADO

A grande restrição de investimento na produção de energia eólica no Rio Grande do Norte é a falta de conexão. Não há redes de transmissão da energia que produz. O estado se iguala nesse quesito com os outros estados que também produzem energia a partir ventos.

Para os empresários do ramo de energia eólica, caso já houvesse as linhas de transmissão, os investimentos seriam maiores. “Se eu investir e não tiver conexão, estou com o investimento parado sem gerar recursos. Quando colocamos hoje na média 1.000 MWt por ano e temos um potencial de 120 MWt, vamos demorar 120 anos

para usar o potencial enquanto poderia fazer 120 anos em 10, é só se antecipar a isso”, sugere Mário Augusto Lima, diretor de Energia do grupo Serveng, que está implantando seu primeiro complexo de geração de energia eólica, nos municípios de Pedra Grande e São Miguel do Gostoso.

Atualmente parte da energia eólica produzida no estado é conectada à Cosern e outra parte no sistema interligado que já existia. “O problema é que essas linhas já estão sobrecarregadas e hoje não se consegue mais conectar energia nova nessas condições”, relata o diretor da Serveng. Como exem-

plo ele cita o caso da usina em João Câmara, que já produz 200 MWt desde julho passado mas não tem como conectá-la. “Está com o fio pendurado no poste esperando uma subestação nova ser instalada em João Câmara, mas a previsão de instalação é para julho de 2013 na melhor das hipóteses”, reclama.

O diretor técnico da MS Renováveis que também atua no ramo potiguar, Nicorray Santos, compartilha do mesmo pensamento e ressalta que nenhuma das ampliações foram realizadas até o momento, estando apenas em fase inicial, assim como em outros estados. Ele diz que assim como em

João Câmara, na Bahia um parque de 200 MWt não consegue conectar porque não foi feita a conexão.

“Na ICG (Instalações de Centrais de Geração) João Câmara nada foi feito para viabilizar uma série de parques eólicos lá, então percentual é zero de implantação. Nos outros foi feito muito pouco ou quase nada em transmissão nova ou na que já existe”, reclama Nicorray. Ele alerta que os principais prejuízos podem ser para o consumidor caso não ocorram mudanças nas ampliações e reformas na área de renováveis, no que diz respeito à conclusão dos projetos.



O PROBLEMA É QUE ESSAS LINHAS JÁ ESTÃO SOBRECARREGADAS E HOJE NÃO SE CONSEGUE MAIS CONECTAR ENERGIA NOVA NESSAS CONDIÇÕES”

Mário Augusto Lima
Diretor do Grupo Serveng



o Golfe • São José do Rio Preto • SP

A loteadora que é referência nacional em urbanismo está chegando a Natal.

Além de desenvolver loteamentos, a Cipasa valoriza os espaços, a vida, a harmonia urbana e suas relações com o meio ambiente. Sempre respeitando a cultura local, com ações ancoradas em competência e pioneirismo, buscamos relacionamentos duradouros e solidez financeira.

Urbanizar para transformar.



CIPASA
U R B A N I S M O

www.cipasa.com

crédito



nominuto

ECONÔMICO

& SOCIAL

28 DE NOVEMBRO
DAS 19H ÀS 22H

Palestra do Ministro Moreira Franco,
Secretaria de Assuntos Estratégicos.

29 DE NOVEMBRO
DAS 8H ÀS 12H

Palestra com Raul Velloso,
Consultor Econômico e Especialista em Contas Públicas.

SALÃO DE EVENTOS DO
HOTEL OCEAN PALACE

REALIZAÇÃO:



nominuto.com





Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

A VOLTA DO FILHO PRÓDIGO

/ ARTE / DEPOIS DE 30 ANOS, ROSSINI QUINTAS PEREZ VISITA MACAÍBA, SUA CIDADE NATAL, E PREPARA EXPOSIÇÃO NA CAPITAL PARA 2013

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A CASA CONTINUAVA inteira, mas como uma ilha de memórias. Em volta, tudo estava diferente. Inclusive a mangueira que haviam lido permanecer próxima do seu quarto, como ele lembrava, agora dela restava somente os galhos. O artista Rossini Perez está de volta à casa onde nasceu em Macaíba, interior do Rio Grande do Norte, mais de 30 anos depois da última visita.

Quando tinha 4 anos, ao receber promessas de maiores lucros, o patriarca decidiu se mudar para Fortaleza, onde a família passou 10 anos. Depois disso, finalmente o menino e seus familiares chegaram ao Rio de Janeiro, lugar onde mora, entre idas e vindas europeias, até hoje.

Agora, aos 81 anos, Rossini Quintas Perez, inicialmente "rabiscador" e com um tempo gravador, está sentado na casa do seu anfitrião em Natal, o jornalista e escritor Franklin Jorge, enquanto reflete sobre os desenhos que sua vida formou desde muito cedo. O calor até incomoda, a ponto de lhe fazer parar em alguns minutos para enxugar o suor, mas as memórias continuam intactas como uma boa matriz.

O gosto pelo desenho se desenvolveu naturalmente, desde quando Rossini era criança. "Acho que toda criança desenha né? Só que a maioria para quando chega em uma determinada idade. Eu não parei", explica. Ao contrário do que era comum na época, os pais acharam que o filho tinha talento e resolveram investir na arte.

Ainda em Fortaleza, o único passatempo do garoto era o desenho, já que a tuberculose não lhe permitia frequentar a escola e ter uma infância "normal". "Era como a Aids de hoje em dia", compara. Pela origem hispânica do pai, inspiração para os rabiscos não faltava. "Eu ficava com os desenhos dos livros que papai tinha em casa. Cervantes foi um grande amigo", diz.

A ausência de galerias de arte em Fortaleza fez com que o Rio de Janeiro se tornasse a grande fonte de sua sede por informação artística. "Todo domingo eu estava pelos parques do Rio de Janeiro fazendo minhas pinturas. Deveria ter uns 14 anos. Mas sem nenhuma orientação. Não fazia nem ideia do que fosse história da arte. Aos poucos fui me informando", recorda.

Para conciliar a habilidade do menino com a necessidade de ganhar dinheiro, o pai sugeriu que Rossini se tornasse arquiteto, o que até aconteceu por alguns meses, mas terminou por se tornar uma experiência frustrada. "Eu até cursei alguns meses, mas não

teve jeito, desisti", afirma.

O prodígio também nunca frequentou uma escola de Belas Artes, diz que tudo o que aprendeu veio das visitas às casas dos amigos artistas no Rio de Janeiro. Em 1954 conheceu a técnica chamada "xilogravura", na qual a madeira é utilizada como matriz para possibilitar a reprodução de uma imagem gravada sobre papel, e desde então largou a pintura.

Os desenhos do início da carreira profissional, que ele avalia começar basicamente aos 23 anos, com o conhecimento da xilogravura, eram inspirados pelo espaço urbano, mas não para representar os espaços, e sim para usá-los como referência para imprimir às suas criações, o que ele entendia por "cubismo".

CATÁLOGO

Mais à frente na conversa, levanta-se para buscar um catálogo seu recente, do Museu Nacional de Belas Artes, e ilustra o que quis dizer explicando os traços de uma reprodução de uma linoleogravura sua de 1955, intitulada "Barcos". Comenta que os barcos não estão lá somente para reproduzir a realidade, mas por causa de seus mastros.

"É uma linguagem cubista, está vendo? Estão aqui para que eu possa ter esses espaços em branco entre os mastros", explica. Passando as páginas, ele vai além e mostra outra lineogravura, essa de 1956, intitulada "Palafitas", que exibe várias casinhas todas juntas uma das outras.

"Eu comecei desenhando as favelas, mas não por fazer qualquer crítica social a isso, mas para calcular esses diversos quadradinhos na concepção do papel, do espaço que eu tinha para representá-los", explica.

Ao longo destes anos, ele não considera que sua vida tenha se tornado mais "monocromática" por ter se aproximado mais da xilogravura e do desenho em metal, no entanto coloca nas "cores" a principal diferença entre ser um pintor e ser um gravador.

"O pintor é mais livre para utilizar as cores porque é direto. Você vai na tela e risca com o pincel, mas o gravador faz o mesmo trabalho que se fazia, por exemplo, com a fotografia que se imprimia nos primórdios do jornal. Você tira uma cópia do desenho e isso geralmente usa o preto e o branco. O desenho em metal é que lhe dá maiores possibilidades com o cinza", comenta.

"É muito raro você obter o resultado ideal de primeira na xilogravura. O interessante é justamente esse processo em etapas, de você cavar a madeira e acrescentar detalhes", complementa.



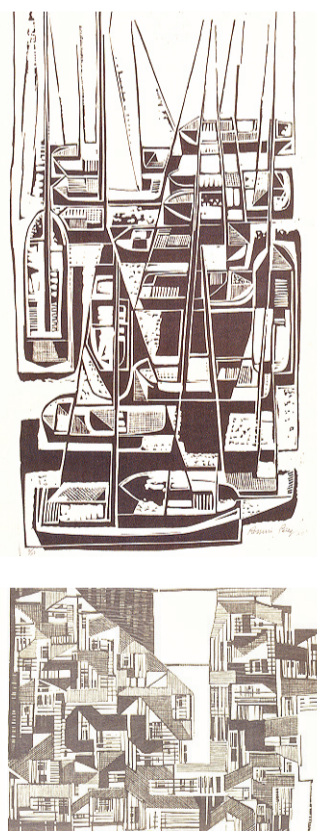
► Rossini Quintas Perez nunca frequentou escola de Belas Artes: autodidata, aprendeu sua arte de gravador com os artistas do Rio de Janeiro



ACHO QUE TODA CRIANÇA DESENHA NÉ? SÓ QUE A MAIORIA PARA QUANDO CHEGA EM UMA DETERMINADA IDADE. EU NÃO PAREI"



► Retrato do artista quando mais jovem (acima) e a sua arte: palafitas em lineogravura (ao lado)



EXPOSIÇÃO NA PINACOTECA

E se da última vez ele demorou 30 anos para visitar Natal, desta vez a volta já está marcada para 2013, mais especificamente para o segundo semestre, quando deve ser a data de estreia da sua exposição na Pinacoteca do Estado. "Eu vim agora, na verdade, porque recebi o convite da Fundação José Augusto para uma exposição. Então vim avaliar as condições da Pinacoteca", explica.

E sobre o que observou, as primeiras críticas vão para as salas enormes sem muitos painéis; à iluminação que precisa ser melhorada. "Tem os lustres nada a ver com a arquitetura" e alguns outros detalhes.

"Eu ainda vou receber a planta para saber quantos trabalhos vou trazer e qual será o tamanho exato da exposição, mas o ideal é que fosse complementada por gravadores locais. Há muito espaço ocioso, então tem que preencher com novidade mesmo", avalia.

TEMPORADA DE 15 ANOS EM PARIS, ONDE FEZ DE TUDO

O ano de 1953 ele considera um dos mais importantes na sua trajetória pelo impacto da II Bienal de São Paulo. Pela primeira vez, Rossini teve contato com a obra de artistas como Picasso. "Nessa época, a imprensa foi uma grande amiga porque saíam matérias muito bem escritas em jornais como o Jornal do Brasil, que agora morreu né?, e o Correio da Manhã", recorda.

Neste momento, até mesmo o anfitrião do gravador dá a sua opinião na conversa trazendo alguns livros de sua biblioteca particular para exemplificar como eram úteis as matérias culturais daquela época, principalmente as que foram publicadas no Correio da Manhã.

"O Correio da Manhã deu uma contribuição incalculável à cultura brasileira com suas matérias, nomes como (Clarice) Lispector, Jorge Amado, (Carlos) Drummond e tantos outros passaram por lá. Era quando o jornalismo era de qualidade", friso.

Os textos serviam mais para um acervo de pesquisas do jovem Rossini, que não frequentava bibliotecas. "Era muito pobre", justifica. Embora seu talento fosse reconhecido entre os artistas, ele não conseguia ganhar dinheiro porque não havia comercialização da arte no país.

"Quem comprava eram os próprios artistas, porque muitos me apontavam como um prodígio, mas eu não vendia nada. A comercialização começou mesmo nos anos 60", analisa. Na época, Rossini tentava ganhar a vida já muito distante do Brasil, mais especificamente em Paris.

A viagem foi paga através de um concurso do Museu de Arte Moderna, inicialmente para durar seis meses, mas ele decidiu prolongar a estadia por 15 anos e assim foi "se virando". Arranha-

va no francês, não sabia falar inglês, mas garante que não sentiu muita dificuldade na cidade luz.

Como não queria receber ajuda financeira de familiares ou do Ministério da Cultura, Rossini topou de tudo por lá. Um dos primeiros empregos incomuns foi o de embalador de mercadorias, o que lhe rendeu um aprendizado enorme. "Porque mexia com diferentes tipos de papel e com a reação das pessoas", argumenta.

Outra experiência curiosa foi a de "cobaia" para escolas de cabeleiros. "Para aprender a cortar e a fazer penteados eles precisavam de pessoas, é claro, e pagaram muito bem para isso. Eu saía de lá com vários penteados. Meu cabelo na época era estilo Alan De Lon mesmo", brinca.

"Ái eu fui comprando o meu material para começar a gravar, e era bem mais barato que no Brasil", lembra. O retorno para o país, aconteceu mesmo por questões de saúde. Rossini voltou a ter problemas no pulmão e como os invernos europeus são mais rigorosos, a saída não foi outra. "Lá o inverno não para, na verdade. Voltei em 1972", diz.

Quando retornou encontrou um país muito diferente do que tinha deixado, o Brasil do "Ame-o ou Deixe-o", como ele recorda. "Era uma época bem diferente porque o país estava em crescimento, haviam galerias e uma programação para elas. Finalmente a comercialização havia começado", conta.

"Mas sempre foi uma arte cara, principalmente o desenho em metal, que é um capricho de pessoas com alto nível social", critica, avaliando também que, hoje em dia, no Brasil, o desenho em metal é quase inexistente. "Muito por causa da informatização", justifica. "Hoje em dia você pode enviar uma exposição por e-mail", completa.

O SEU
PRÓXIMO PASSO
É A
LIDERANÇA



COMUNICAÇÃO
E ARTES

ENGENHARIA E
CIÊNCIAS EXATAS

NEGÓCIO

SABER

O SEU
PRÓXIMO PASSO
 É A
LIDERANÇA

Quem deseja ser um líder sabe a hora certa de tomar decisões.
 A UnP possui a estrutura ideal para você alcançar os seus objetivos.
 Venha se preparar em uma universidade internacional, presente
 em 29 países, e faça a escolha certa para o seu futuro.



Com você para um futuro melhor.

www.unp.br



COMUNICAÇÃO
E ARTES

ENGENHARIAS E
CIÊNCIAS EXATAS

DIREITO

SAÚDE

GESTÃO E NEGÓCIOS

HOSPITALIDADE

EDUCAÇÃO

Quem deseja ser um líder sabe a hora certa de tomar decisões.
A UNP possui a estrutura ideal para você alcançar os seus objetivos.
Venha se preparar em uma universidade internacional, presente
em 29 países, e faça a escolha certa para o seu futuro.



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.

www.unp.br



SAÚDE

GESTÃO E NEGÓCIOS

HOSPITALIDADE

EDUCAÇÃO

Social

“A penicilina cura os homens, mas é o vinho que os torna felizes”
Alexander Fleming (1881 – 1955)
 Escocês descobridor da penicilina

E-mail
 sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos SadePaula



► O São Francisco de Assis de Roberto Medeiros para abençoar o nosso domingo



VOCÊ SABIA

Que com pouco mais de um ano e meio no Senado Federal, o mandato do senador Paulo Davim foi reconhecido por 186 jornalistas que fazem cobertura no Congresso Nacional, colocando-o no grupo dos parlamentares federais indicados a receber o Prêmio Congresso em Foco, cuja entrega foi feita essa semana no Unique Palace, em Brasília? Que Davim foi escolhido, sobretudo, por figurar entre os senadores e deputados federais que mais se destacaram na defesa da saúde?



► Na Casa Cor Rio Grande do Norte: Nereide Figueiredo, Simone Farret e César Revoredo

Corpo e Mente

Com a chegada do final do ano, vêm as coleções de grau e as festas natalinas. De olho nesse mercado, a E2 Corpo e Mente elaborou um pacote de promoções para atender aos diversos públicos. Considerada uma das mais modernas clínica de estética de Natal, a E2 conta com modernos equipamentos e dispõe de diversos serviços oferecendo pilates, tratamentos facial e corporal, bronzeamento a jato, banho de lua, além de contar com um salão de beleza. Informações pelo 3222-2070.



► Dani Tatoo entre o CGE Aurino Couto e Renato Carvalho, na Container Ecology Store

Congresso

Empresários, representantes do segmento lojista de todo país, profissionais de outras áreas e estudantes se preparam para participar da 53ª Convenção Nacional do Comércio Lojista, que será realizada aqui em Natal, de 14 a 16 de Novembro, no Centro de Convenções. Com o tema 'Craques no varejo, Campeões na vida', o evento trará para capital potiguar nomes de sucesso no meio empresarial, que apresentarão cases de sucesso e trocarão conhecimentos com os participantes. A convenção é uma realização da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN, CDL Natal, CDL Jovem e SPC Brasil.

Filantropia

Liderada pelo empresário inglês, Anthony Armstrong, a construtora Ecohouse Brasil firmou parceria filantrópica com o Hospital Infantil Varela Santiago e irá repassar para a instituição 220 latas de leite em pó, além de uma doação de R\$ 2.200,00. Essa colaboração é fruto de uma estratégia de marketing da empresa, que cobrou dos clientes que adquiriram seus imóveis uma entrada de apenas R\$ 1,00 e uma lata de leite em pó, durante o "Feirão Imobiliário" que encerrou no último domingo no Via direta. Durante o evento, a empresa comercializou mais de 220 unidades habitacionais, movimentando um total de R\$ 18 milhões.

FOTOS: D'LUGA / NU

Os 10+

de Milena Azevedo

Milena Larissa Varella de Azevedo nasceu em Natal, em 29 de janeiro de 1977. É historiadora, poeta, contista, roteirista de história em quadrinhos, diagramadora, editora do PortalGHQ e colaboradora do site Universo HQ. Publicou dois livros, de forma independente: "O Perfil da Águia" (1999) e "Prometeu Livre – um outsider no Olimpo" (2005). Participou das coletâneas "Vão Independente I, II e III", organizadas pela Associação Gaúcha dos Escritores Independentes, da qual é sócia. Também está presente na "Antologia de Poetas Brasileiros Contemporâneos" (vols. 8, 9 e 10) e na "Antologia de Contos de Autores Contemporâneos"

(vols. 1 e 3), ambas editadas pela Câmara Brasileira de Jovens Escritores. Em Natal, teve o conto Omagro publicado na revista Préá, da Fundação José Augusto e em 2011, lançou a HQ Mosaico, dentro do Projeto 1ª Edição, com uma coletânea de histórias, desenhadas por Wanderline Freitas, Wendell Cavalcanti e José Veríssimo. De 2005 a 2010 abriu e gerenciou a comic shop Garagem Hermética Quadrinhos, que funcionou como loja física de julho de 2005 a julho de 2008, e de 2008 a 2010, como loja virtual, e hoje se tornou um portal de notícias sobre a cultura pop, cobrindo os principais eventos de quadrinhos e animação do Brasil, rebatizado de PortalGHQ. Ministra palestras sobre quadrinhos em universidades e eventos populares, além de coordenar e prestar assessoria a eventos, exposições e oficinas sobre quadrinhos. Atualmente trabalha na série infanto-juvenil Força Verde (que em inglês se chamará The Green Team que já tem o ok da atriz e ativista ecológica Daryl Hannah) e no projeto Visualizando Citações. Com um currículo desses a coluna só poderia pedir para Milena enumerar os 10 maiores quadrinistas de todos os tempos, em sua opinião de expert no assunto.



- Will Eisner:** um mestre que batiza o principal prêmio dessa indústria nos Estados Unidos. Foi o criador dos termos "arte sequencial" e "graphic novel". Um exímio cronista das relações humanas, vale a pena procurar por *Ao Coração da Tempestade*;
- Winsor McCay:** desenhista que ousou, no início do século 20, criar uma das primeiras histórias em quadrinhos no estilo art nouveau, chamada Little Nemo in Slumberland, a qual trazia referências ao universo de Alice no País das Maravilhas;
- Alan Moore:** um dos roteiristas mais prolíficos dos quadrinhos, e um exemplo de que a necessidade é mãe da criatividade. Criador das obras-primas *Watchmen*, *V de Vingança*, *Do Inferno*, *As aventuras da Liga Extraordinária* e *Promethea*;
- René Goscinny e Albert Uderzo:** "esses romanos são uns neuróticos!" era o bordão de Obelix, um gordinho simpático e apreciador de javali, que junto a seu amigo Asterix defendia a socos e pontapés a pequena aldeia gaulesa contra o poderoso Império Romano;
- Maurício de Sousa:** várias gerações aprenderam a ler com a Turma da Mônica e Mauricio soube adaptar a linguagem e as tramas para atender aos novos públicos. Hoje, a Turma da Mônica Jovem é o quadrinho mensal que mais vende no Brasil;
- Giancarlo Berardi e Ivo Milazzo:** pais de Ken Parker, uma série que narra episódios da história do oeste norte-americano, onde nem sempre os índios eram o inimigo e o protagonista podia se dar ao luxo de fazer pontas em algumas histórias;
- Kazuo Koike e Goseki Kojima:** ao ler os mangás de samurai de Koike e Kojima, aprendemos um pouco sobre os princípios do Bushido (o caminho do samurai), ainda que seus personagens sejam ronins (samurais sem mestre);
- Alejandro Jodorowsky e Moebius:** pra quem curte aventura e ficção científica, esses dois artistas são únicos. As séries *Incal* e *Le Coeur Couronné*, e a graphic novel *Os olhos do gato* marcam uma parceria que poderia ter se estendido ao cinema, caso a versão francesa da adaptação de *Duna*, de Frank Herbert, tivesse vingado;
- Joe Sacco:** pioneiro do "jornalismo em quadrinhos", Sacco vem mostrando que os palestinos estão mais para vítimas do que vilões na contenda incansável contra Israel por sua terra, suas memórias, sua cultura;
- Marjane Satrapi:** uma mulher iraniana, radicada na França, que escreve e desenha quadrinhos sobre suas agrídoces memórias da infância/adolescência. Despertou a simpatia de leitores do mundo todo ao lançar *Persépolis*, no ano 2000.



► Mariana Medeiros deixando baixar a cabrocha na tarde de samba do Espaço Estrutural, em Emaús

O estagiário

Era seu aniversário de 37 anos e seu humor não estava lá essas coisas. Naquela manhã, ao acordar dirigiu-se à copa para tomar café na expectativa de que seu marido dissesse: "Feliz aniversário, querida!" Mas ele não disse nem bom dia... Mas continuou a imaginar: "As crianças certamente lembrarão!" Quando elas chegaram para o café não disseram uma única palavra. Saiu bastante desanimada, mas se sentiu um pouco melhor quando entrou no Fórum e seu estagiário, disse: – Bom dia, doutora, feliz aniversário! Finalmente alguém havia lembrado. Trabalhou até o meio-dia, quando o estagiário entrou na sala dizendo: – Sabe doutora promotora, está um dia lindo lá fora, e já que é o dia do seu aniversário, podemos almoçar juntos, só nós dois. Foram a um lugar bastante reservado e se divertiram muito. No caminho de volta ele sugeriu: – Doutora, com esse dia tão lindo, acho que não devemos voltar ao Fórum. Vamos até o meu apartamento, e lá tomaremos um drinque. Foram então, e enquanto ela saboreava um Martini ele disse: – Eu vou até o meu quarto vestir uma roupa mais confortável. Fique à vontade... Decorridos mais ou menos cinco minutos, ele saiu do quarto carregando um bolo enorme, seguido do marido, filhos, amigos e todo o pessoal do Fórum... Todos cantando Parabéns Para Você!!! E lá estava ela nua, sem sutiã, sem calcinha, sentada no sofá da sala...

TÁ NA MÃO
 O MELHOR DA TECNOLOGIA PORTÁTIL PRA VOCÊ.
 Natal: 2010-1010 Mossoró: 3422-7222 miranda.com.br
Miranda 25 ANOS
 Tecnologia para pessoas

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.
 ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS
 APP STORE NOVO JORNAL RN
NOVO JORNAL
 SEM MUITO DO QUE ESPERAR.
 (04) 3342.0369 novojournal.jor.br
 novojournal

ANIVERSÁRIO
 ESTOURE & GANHE
 ATÉ 20% DE DESCONTO PARA USAR NA PRÓXIMA COMPRA.
RIOCENTER
 CENTRO • MEGASTORE
 lojasriocenter.com.br